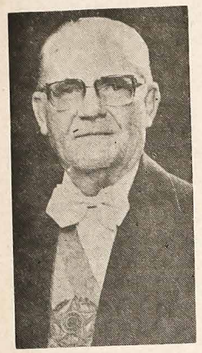
Governo libera recursos contra enchentes e geadas



O presidente Ernesto Geisel aprovou uma série de médidas propostas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico para atendimento de urgência dos problemas gerados pelas enchentes no Recife, os prejuizos causados pelas geadas nas lavouras do Sul do país e em Mato Grosso e a recuperação das linhas ferroviárias suburbanas do Rio de Janeiro.

Visando atender às vitimas das enchentes, recuperar a infra-estrutura básica da cidade, compensar o Estado pela perda de receita resultante da redução temporária das atividades comerciais e industriais, o presidente da República assinou decreto concedendo a Pernambuco um crédito suplementar de Cr$ 120 milhões. Para atender aos feitos das geadas, várias medidas foram adotadas, entre elas a recomposição das dividas dos agricultores não amparados pelo PROAGRO, com prazos especiais; concessão de créditos para culturas anuais intercalares de feijão, arroz, soja, milho e trigo; financiamento especial para manter o nivel de emprego, nos municipios mais atingidos, com taxa de juros e prazos especiais e ativação dos programas especiais de pastagem e de pecuária de corte e leite, nas áreas atingidas, além da prorrogação, por mais 60 dias, do programa especial de retenção de crias e recrias.

O presidente da República fez um pronunciamento à Nação para anunciar as medidas adotadas visando minorar a situação dos Estados atingidos. Concluindo sua fala, o presidente Geisel disse que "a hora não é de desanimar ou de lamentar-se. O momento é de luta — luta tenaz — para reconstruir o que foi danificado.

Cientistas dos EUA tentam voltar às fontes de energia do passado

WASHINGTON — No passado, os Estados Unidos foi um país que dependia da madeira como fonte de energia. Depois vieram o carvão e o petróleo. Mas hoje, em face da crise do petróleo, os cientistas estão se voltando para o passado.

O novo plano do governo para o desenvolvimento da energia nos Estados Unidos prevê a criação de grandes plantações, na terra e no mar, onde as árvores ou plantas aquáticas pudessem ser cultivadas especificamente para ser usadas como combustivel.

Para fins do século, segundo o plano, o combustivel denominado "biomasa" poderia fornecer o equivalente a um milhão de barris de petróleo por dias em energia. As primeiras usinas-piloto poderiam entrar em funcionamento — em 1980.

"Biomasa" significa muitas coisas para muita gente.

Para alguns, significa a conversão do lixo em combustivel. Experiências já foram empreendidas neste campo e várias cidades estão transformando o lixo em substituto de baixa qualidade do carvão. Os poços cavados em antigos aterros produziram gás proveniente da decomposição do lixo enterrado. Para outros, como fonte de energia.

Um recente estudo da Universidade de Stanford explorou a possibilidade de converter os pés de eucaliplto, que requerem pouca água e crescem sob uma ampla série de condições atmosféricas e climáticas, para produzir metanol, um combustivel líquido. Outros pesquisam a possibilidade de criar plantações de algas no mar. A colheita seria transformada em combustiveis limpos para queimar os substitutos de produtos petroquímicos.

Outros, ainda, queriam fazer o mesmo com os desperdícios da produção agricola.

EFICIÊNCIA

"Há mais de 100 anos, usávamos a madeira principalmente como nossa fonte de energia", disse John Teem, administrador assistente da Administração de Pesquisas e Desenvolvimento da energia.

"Em determinado sentido, estamos tentando voltar a essa época, mas com uma eficiência algo maior. Mas, há muito no campo da tecnologia a ser feito para atingir este objetivo".

A Administração aponta a energia "biomasa" em seu programa de pesquisas dos próximos 25 anos como uma das fontes potencialmente disponiveis de energia, que atualmente não está sendo usada totalmente.

Assinalou um plano para "desenvolver e demonstrar a tecnologia para a produção e conversão das biomasas terrestres e marinhas, em combustiveis limpos e substitutos de produtos petroquimicos, para tornar possivel uma contribuição moderada à energia para o ano dois mil".

A administração recomendou programas oficiais para encontrar meios mais econômicos para transformar as plantas e os desperdícios da agricultura em combustiveis, melhorar os processos de cultivo e conversão e determinar se é viável cultivar as algas marinhas com esse propósito.

Entrementes, diz o plano da Administração, deve haver um esforço oficial para resolver os problemas relacionados com o uso da terra e os direitos marinhos.

A entidade disse que os programas oficiais devem promover a rápida participação das indústrias agricolas e marinhas, conduzindo a projetos conjuntos pilotos que dariam a base para a produção comercial.

("Correio Riograndense" — 13-07-75)

NO ANO DOIS MIL TEREMOS UMA RELIGIÃO DE LIBERDADE

Falando no "Clube de Roma", o Cardeal Koenig procurou descrever a possivel face da Igreja no ano 2.000. "A Igreja do futuro, afirmou, será em muitas coisas mais honesta e mais modesta, professará a fé em triunfantismos, será em muitas coisas mais simples, não julgará sobre tudo, não decidirá em tantas coisas em que não é competente. No futuro, teremos uma Religião de liberdade, que não restringirá o paço livre e as características particulares de cada homem".

"Onde aspera o Espirito do Senhor, continuou o Cardeal, só há liberdade. Pressionada pela opinião pública, forçada pelos meios de comunicação, a Igreja se porá à disposição da liberdade na defesa dos direitos humanos. A religião do futuro será uma religião aberta à condição humana". Com mais clareza do que no passado, ela olhará o homem em todas as suas dimensões, inclusive a corporal: levará em conta a grandeza e a fragilidade, verá o homem como um ser ainda em formação, em marcha, mas destinado a alcançar a perfeição. A Igreja de amanhã saberá distinguir melhor o essencial do acidental, saberá distinguir o que é aparência, veste, invólucro — coisas que mudam e variam — da substância imutável confiada à Igreja como revelação divina. Saberá na prática que a veste e a pessoa são duas coisas diversas.

A Igreja do futuro tomará consciência maior do que o fez até agora de sua missão profética. Os profetas são molestos ao mundo e não deixam de sê-los também à Igreja. Para a Igreja, o papel profético é um ônus pesado. A Igreja do futuro encontrará dificuldades com os poderosos do mundo, mas não se deixará fechar a boca com o dinheiro e as honras, nem se abaixará aos niveis politicos. Não será a Igreja de imponentes organizações e grandes demonstrações. Será uma Igreja composta e sustentada por pequenas comunidades empenhadas na continua renovação. (Ciec-sp.).

Um sonho real

V

Itália! Aqui estamos deslumbrados com o progresso e maravilhosas paisagens. No Brasil, os jornais e revistas raramente dizem algo de bom e positivo a respeito da Itália. Por que? Preconceito, aversão ou ignorância? Não sei. O fato é que a Itália nos impressionou muito bem: Autoestradas modernas e muito bem conservadas cruzam o país de norte a sul, alimentação boa e abundante e os italianos andam muito bem vestidos.

Há realmente certa inquietação quanto ao futuro devido a infiltração comunista financiada pelos paises totalitários. Vimos inclusive uma manifestação de um grupo que percorria as ruas da cidade com estandartes vermelhos, portando e gritando slogans cominizantes mas ninguém lhes dava atenção nem importância.

A influência da Igreja se faz sentir em toda parte. E os italianos gostam de igrejas e do Papa, cujo território está encravado dentro da Itália com o nome de Cidade do Vaticano. Gostam, embora nem sempre são consequentes com seus sentimentos religiosos o que leva a muitos deles em acender uma vela para Cristo e outra para Marx!

Entramos na Itália pelo norte e descemos, de ônibus, até Roma. No primeiro dia, após um maravilhoso almoço na pequena cidade da Aosta, dirigimo-nos para Colônia.

No dia seguinte fomos visitar a cidade e a sua sesquicentenária catedral, construida por S. Carlos Borromeu. É uma verdadeira e muito rara obra de arte e um monumento à Fé, demonstrando que o sangue dos mártires cristãos produziu frutos superabundantes.

Itália é o país onde mais igrejas existem. Foram e ainda estão sendo construidas não só para atender as necessidades espirituais dos Italianos, mas também para perpetuar fatos marcantes da história do cristianismo.

Saindo da Colônia, passamos por Brésc1a, terra de Romeu e Julieta, e fomos almoçar na cidade de Pádua, que vive e prospera graças à memória e aos peregrinos do grande taumaturgo.

Visitamos seu santuário e celebramos o Santo Sacrifício da Missa no altar construido sob o seu túmulo. Os paduanos gostam de falar de Santo Antônio e contar seus feitos maravilhosos embora muitos não saibam uma patavina daquilo que ele ensinou.

Ao entardecer chegamos a Veneza.

Cada cidade, principalmente na Europa, orgulha-se de algo único e típico que a distingue de outras cidades e aguça a curiosidade dos turistas.

Veneza é uma cidade original. Construida no meio do Mar Adriático, em cima de 118 pequenas ilhas, cortada por 160 canais e unida por 400 pontes mais ou menos artisticas. Sendo que suas ruas são simples canais de água mais ou menos extensos, não há lugar para automóveis. Por isso mesmo Veneza se considera como sendo o paraíso dos motoristas.

Os vênetos andam de barco "vaporeto" em alguns lugares a pé. Vivem alegres e felizes mesmo sabendo que suas ilhas superpovoadas estão afundando aos poucos, lenta mas inexoravelmente.

Sua igreja mais famosa é a catedral de S. Marcos, construida entre 827 e 1071. Seu piso de mosáico tornou-se todo irregular e ondulado pois o terreno já cedeu mais 10 centimetros desde a sua construção.

À noite fomos passear de gôndola. É um passeio muito romântico além de maravilhoso. Ouve-se apenas o suave farfalhar dos remos, abafado pelo canto do gondoleiro e pelos aplausos dos espectadores que se colocam estrategicamente nas pontes e janelas dos edifícios construidos de ambos os lados dos canais.

Contudo, não pode haver paraiso nesta terra. E o passeio de gôndola também apresenta seus pontos menos agradáveis. Enquanto se passeia fica-se à mercê de quem queira refrescar a gente com um balde de água fria ou algo pior sem a mínima possibilidade de se defender. Isto, porém, normalmente não acontece. O que acontece mesmo é o mau cheiro horrivel exalado pelas águas pardas dos estreitos canais.

Veneza orgulha-se ainda de sua fábrica de cristais bem como da sua história de lutas, expoliações e massacres até o dia da derrota dos turcos e de seus bandos de piratas, na famosa batalha do Lepanto, no século 15, na qual os vênetos tomaram parte ativa e decisiva.

Pe. Alexandre Julio Trosciancz uk, C.M

LUD

PAGINA 8 — 29 de julho de 1975

CAFÉ SÓ DAQUI A TRÊS ANOS

"Não vi só um pé de cafe que não esteja queimado até a raiz. Todos terão de ser arrancados e no seu lugar deverão ser plantadas novas mudas, pois não há condições para a poda. Antes da geada, estava chovendo e os cafezais se encontravam encharcados. Como a temperatura chegou aos cinco graus negativos, a seiva congelou e os danos foram totais. Estão completamente destruidos", declarou o presidente do IAPAR (Instituto Agronômico do Paraná), Raul Juliato, que está comandando uma ampla pesquisa em todos os cafezais do norte-paranaense.

"Somente dentro de três anos é que voltaremos a colher café, mas a receita será insignificante. Sorte que a safra deste ano já estava praticamente toda colhida, pois os prejuizos, da próxima safra são de cem por cento. Dificilmente voltaremos a ter o mesmo parque cafeeiro, porque a maioria dos cafeicultores optará pelo binômio trigo-soja, deixando do café", disse Juliatto.

PESQUISA

O IAPAR está fazendo um levantamento geral da situação da cafeicultura paranaense, para enviá-la ao IBC e aos governos estadual e federal, para uma tomada de posição. Raul Juliato não acredita, no entanto, no fim do café: "A produção diminuirá consideravelmente, mas não ficaremos sem café. Deveremos plantar qualidades melhores, em locais mais adequados, racionalizando a cafeicultura, o que não estava ocorrendo ultimamente".

O IAPAR está com 40 técnicos, agrônomos, percorrendo toda a região no Norte, e promete entregar seu relatório na próxima semana. Paralelamente ao Instituto Agronômico, que é sediado em Londrina, técnicos do IBC da Acarpa e da Secretaria da Agricultura também fazem levantamentos para saber se parte dos cafezais poderá rebrotar e se recuperar. Raul Juliato, no entanto, já deu sua opinião ao dizer: Até agora, as plantações que visitamos terão que ser erradicadas.

FRONTEIRAS EUROPÉIAS

"O Grêmio d'Ex-Combatentes Poloneses no Brasil e os Poloneses Livres tomaram conhecimento de compromissos de 35 paises na Conferência Européia de Segurança e Cooperação de confirmar limites territorials estabelecidos após a II Guerra Mundial e expressam a sua condenação e o seu máximo repúdio a essa leviana decisão.

"Nós que vivemos os trágicos dias da invasão da Polônia e combatemos as tropas da Alemanha nazista e da traiçoeira Rússia soviética, nós que lutamos na França, na Noruega, na Inglaterra, no Egito, na Itália e na Polônia em prol da liberdade, contra a escravidão, apelamos para a consciência mundial e especialmente para os nossos aliados para que evitem aquele novo crime, na futura conferência de paz.

"Em nome dos nossos companheiros, do nosso povo e de outros, como os da Lituânia, da Letônia e da Estônia, que sonharam com a pátria livre e deram suas vidas no campo de batalha, temos o direito de exigir que esse sacrifício máximo seja respeitado.

"Nós, poloneses e descendentes de poloneses radicados no acolhedora terra do Cruzeiro do Sul, que trabalhamos para o bem-estar da pátria brasileira, pedimos aos nossos irmãos brasileiros que nos dêem apoio, como outrora nos deram Rui Barbosa, Nilo Peçanha, Wenceslau Braz, Getúlio Vargas.

" Se o mundo não reagir agora, nos próximos tempos testemunharemos atrocidades como o massacre da floresta de Katyn, os campos de extermínio, o esmagamento de levante de Varsóvia, os campos de concentração da Sibéria.

"Devemos lembrar-nos da lição humanitária e política que nos deu o escritor russo soljenitsin, demonstrando o perigo da apatia do mundo ocidental, apatia que se perpetuar levará ao domínio do tirânico comunismo sobre a humanidade.

"Neste momento ainda há tempo de impedir a injustiça, pois a decisão deve ser tomada no encontro de chefes do governo em Helsinki".

Kazimierz Sienkiewicz — Rio

DROGAS MATAM JOVENS NA ITÁLIA

Em menos de uma semana, três jovens morreram na Itália por ingerirem doses muito fortes de drogas, o que causou profunda inquietação na opinião pública. Estima-se que atualmente haja no país 5 mil consumidores habituais de heroina, ou 10 mil, se se levar em conta os consumidores ocasionais, não viciados.

Das três vitimas, um menino de 14 anos sucumbiu a forte dose de entorpecentes em Trento; o cadáver do segundo foi descoberto num prado de Monza, perto de Milão, com duas seringas ao lado: era um rapaz de 16 anos. O terceiro, de 25 anos, foi fulminado por uma injeção de heroina em Milão, ao lado de sua filinha de 16 anos. (Ciec-sp.).

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" (O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 5 sierpnia (agosto) — 1975 — Nr. 3.437 — (31/75)

Sołżenicyn krytykuje «detentę»

DETENTE PROWADZI DO HEGEMÓNII ZSRR W ŚWIECIE

Odprężenie stosunków między Stanami Zjednoczonymi a Związkiem Sowieckim czyli tzw. detente prowadzi według Sołżenicyna do hegemonii Związku Sowieckiego w świecie i służy za przykrywkę dla sowieckiej wojny ideologicznej, idącej w parze z planem imperialistycznym. Sołżenicyn jest zdania, że zamiast detente USA powinnyby prowadzić nadal politykę "zimnej wojny" wobec Rosji Sowieckiej. Nie ulega bowiem wątpliwości, że Moskwa wykorzystuje jak może dobrą wolę Zachodu.

Sołżenicyn jako pisarz głęboko religijny i wyznający wartość zasad moralnych kruszy kopię w obronie prawdy i sprawiedliwości, nazywając po imieniu to co jest złem lub dobrem. Orientując się doskonale w teorii komunizmu sowieckiego oraz jego metodach postępowania, zrywa z jego twarzy maskę obłudy, podstępu i fałszywej interpretacji czy nieścisłych informacji ze strony dziennikarzy lub polityków amerykańskich, o prawdziwym obliczu i ukrytej taktyce sowieckiej gry wobec USA czy całego Zachodu.

Z drugiej strony obawa przed wybuchem III wojny światowej — tym razem nuklearnej — ciężkie przejścia wewnętrzne wywołane aferą Watergate, klęską Cambodży, i Południowego Wietnamu, wewnętrznym kryzysem ekonomicznym — wszystko to sprawia, że Stany Zjednoczone nie odwołają detente i nie skorzystają z rad czy przestróg Sołżenicyna. Tym się tłumaczy dlaczego prez. Ford i Kissinger nie przyjęli Sołżenicyna na audiencji, obawiając się naruszyć dobrych stosunków z Moskwą. Delikatną sytuację dla Sołżenicyna uratował Kongres USA, który go zaprosił na swą sesję i dozwolił mu przemówić do kongresmanów.

W swoim przemówieniu Sołżenicyn wyraził się dobitnie na temat wolności, która choć nie jest celem sama w sobie pozwala osiągnąć inny cel wyższy, mianowicie — godne życie pod względem moralnym. Jak wykorzystujecie nieoceniony skarb wolności — oto pytanie które Sołżenicyn zdaje się kierować do wszystkich państw demokratycznych, głównie zaś do USA.

Sołżenicyn przemawiając w Waszyngtonie do 2.500 osób należących do potężnego centrum syndykalnego USA, oświadczył m. in. że podczas największego terroru za Stalina mordowano miesięcznie 40 tys. osób oraz że 7 tys. dysydentów czy ludzi z opozycji znajduje się w szpitalach dla umysłowo chorych.

* * *

Bazy wojskowe USA w Europie

CIĄGNĄ SIĘ ONE OD HISZPANII AŻ DO TURCJI

Obecność baz amerykańskich wzdłuż Europy południowej, nie mówiąc już o jednostkach USA stacjonowanych w Niemczech i należących do NATO, zaczynają się w Hiszpanii i Portugalii i idą dalej poprzez Włochy, Grecję i Turcję. Najważniejszą bazą wojskową Ameryki jest Rota w Hiszpanii, gdzie znajduje się dowództwo lotnictwa strategicznego obejmującego całą Europę Zachodnią jak również główny port dla amerykańskiej VI floty operującej na Morzu Śródziemnym.

" Se o mundo não reagir agora, nos próximos tempos testemunharemos atrocidades como o massacre da floresta de Katyn, os campos de extermínio, o esmagamento do levante de Varsóvia, os campos de concentração da Sibéria.

"Devemos lembrar-nos da lição humanitária e política que nos deu o escritor russo soljenitsin, demonstrando o perigo da apatia do mundo ocidental, apatia que se perpetuar levará ao domínio do tirânico comunismo sobre a humanidade.

"Neste momento ainda há tempo de impedir a injustiça, pois a decisão deve ser tomada no encontro de chefes do governo em Helsinki".

Kazimierz Sienkiewicz — Rio

Nic więc dziwnego, że prezydent Ford uważał za wskazane złożyć wizytę dyktatorowi hiszpańskiemu gen. Franco, choć większość państw NATO była temu przeciwna. Chodziło tutaj o gwarancję dalszego utrzymania tej ważnej bazy amerykańskiej w Hiszpanii. Inną trudnością dla USA są wymagania Turcji, dla której wstrzymana została dostawa broni amerykańskiej po zajęciu Cypru przez oddziały tureckie. Prez. Ford czyni wielkie wysiłki, by Kongres USA cofnął czym prędzej ten zakaz, ponieważ Turcja dała Ameryce ultimatum: albo Ameryka będzie nadal posyłać broń Turcji, albo jej bazy tamże będą zniesione. Tak też się stało.

Wyspy Azorskie należące do Portugalii posiadają wielką bazę NATO. Baza ta jednak stoi pod znakiem zapytania wobec zaprowadzenia systemu socjalistycznego w tym kraju. Portugalia chce wprawdzie należeć dalej do NATO, lecz to sprzeciwia się interesom Paktu Atlantyckiego, ponieważ Portugalia może wykorzystywać plany tej organizacji na korzyść Moskwy. Jeśli chodzi o Włochy, na razie nie ma niebezpieczeństwa dla baz amerykańskich pomimo wielkiego wzmocnienia partii komunistycznej (25% ludności). Grecja natomiast, choć jeszcze się nie wycofała z NATO i nie zamknęła baz USA, nie współpracuje praktycznie z NATO.

Obecnie nie ulega wątpliwości, że Francja i Niemcy Zachodnie zaliczają się do najpoważniejszych sprzymierzeńców USA głównie dzięki przyjaznej współpracy prez. Guiscard z kanclerzem Schmidt. Wniosek stąd taki, że bazy amerykańskie w Europie nie tylko bronią bezpieczeństwa zachodniej demokracji, lecz także interesów samych Stanów Zjednoczonych. Najlepszym dowodem tego to fakt, że ZSRR od 30 lat usilnie się stara o wycofanie USA z Europy.

Po Konferencji w Helsinkach

SUKCES 10-LETNIEJ DYPLOMACJI BREŻNIEWA

W obecności 35 szefów państw odbyła się w Helsinkach (Finlandia) Konferencja Bezpieczeństwa i współpracy Europy. Prasa amerykańska i zachodnio-europejska zgodnie podkreśla, że Konferencja ta jest wielkim sukcesem dyplomacji sowieckiej szczególnie Breżniewa, który przez 10 lat starał się o jej realizację. Konferencja ta zatwierdziła nienaruszalność obecnych granic państw europejskich. Tym samym pod panowaniem sowieckim pozostaną nadal takie obszary jak część wschodnia Polski, Litwa, Łotwa, Estonia, Besarabia, podział Niemiec na dwa państwa itp.

Jeden z artykułów deklaracji wyjaśnia, że państwa uczestniczące w Konferencji uważają jako nienaruszalne granice wszystkich państw europejskich. Artykuł ten odnosi się głównie do wschodniej Europy pozostającej pod bezpośrednimi wpływami Związku Sowieckiego. Stany Zjednoczone wymusiły na Rosji włączenie następującego oświadczenia: "państwa uczestniczące w Konferencji zgadzają się na zmianę granic zgodnie z prawem międzynarodowym, używając do tego środków pokojowych i wzajemnego porozumienia". Z góry jednak można powiedzieć, że Moskwa nie zgodzi się na żadne ustępstwa pod tym względem.

Inny punkt deklaracji głosi, że "państwa sygnatariusze unikać będą jakiejkolwiek interwencji pośredniej lub bezpośredniej, ani nie będą się wtrącać w wewnętrzne sprawy innego państwa". Punkt ten nie przekreśla jednak "doktryny" Breżniewa tj. ograniczonej suwerenności krajów socjalistycznych. W wypadku bowiem gdy Moskwa uzna, że jakieś państwo zachodnie "wtrąca się" do kraju socjalistycznego, "doktryna" Breżniewa będzie aplikowana nadal. Dodać jeszcze trzeba, że takie wyrażenia jak pokój czy wojna, agresywność, bezpieczeństwo czy suwerenność są inaczej interpretowane przez zachodnie demokracje a inaczej przez totalistyczny ustrój komunistyczny.

Według opinii amerykańskiego dziennika New York Times, USA poszły na kompromis z Rosją w Helsinkach, by uzyskać od niej zgodę na zredukowanie sowieckich i alianckich sił w Europie i ograniczyć produkcję broni strategicznych (SALT II). Wkrótce bowiem (w październiku) Breżniew ma złożyć wizytę Stanom Zjednoczonym.

3-dniowa Konferencja w Helsinkach z udziałem takich szefów państw jak np. prezydenta USA — Forda, prez. Francji — Giscard, premiera Anglii — Wilsona, kanclerza RFN — Helmut Schmidta, prez. Tito, sekretarza ONZ — Kurt Waldheima i innych zapoczątkowuje współpracę między Zachodem i Wschodem Europy na terenie wiedzy, technologii, ekonomii, handlu itp. Podobna konferencja odbędzie się w Belgradzie w 1977 roku.

Po katastrofie w Recife

ZAPORY WODNE PRZECIW KATASTROFALNYM WYLEWOM RZEK

Podczas gdy wielkie mrozy nawiedziły południowe stany Brazylii, stan Pernambuco i Sergipe przeżywały wielką klęskę spowodowaną wylewami rzek. Ucierpiała szczególnie stolica stanu Recife, którą zalały wezbrane wody rzek Capibaribe i Beberibe. Podobne powodzie miały tu miejsce w 1963 r. gdy wody tych rzek zalały 2/3 miasta. Już wtedy technicy doszli do przekonania, że jedynie zapory wodne zbudowane na rzece Capibaribe i jej dopływach były w stanie zabezpieczyć Recife przed katastrofalną powodzią

W 1970 r. rozpoczęto budowę zapory na rzece Tapacuzá z tą myślą, że ona zapobiegnie dalszym powodziom. Obliczenia te jednak nie dały pożądanego wyniku, a ostatnia powódź była tego dowodem. Stała się więc konieczna budowa zapory wodnej na samej rzece Capibaribe w miejscowości Carpina która byłaby zdolna pomieścić w sobie wodę obliczaną na 250 milionów metrów kubicznych. W październiku rozpocznie się budowa tej zapory której koszta wyniosą 175 mln. kruzeirów.

Kilku ministrów zwiedziło osobiście wielkie zniszczenia wywołane w Recife powodzią. Pierwszym środkiem zapobiegawczym będzie zmiana koryta rzeki Capibaribe w samym mieście przebiegającego kilka jego dzielnic. W tym celu Prefektura tamtejsza dokonuje już wywłaszczenia terenów w mieście, a 1.000 robotników pracuje dniem i nocą by oczyścić miasto z błota i szlamu i unormalizować tranzyt kołowy.

Gubernator Pernambuco Moura Cavalcanti jest przekonany, że szkody spowodowane powodzią w tym stanie będzie można naprawić dopiero za kilka lat. Już teraz rząd federalny pośpieszył z pomocą materialną i lekarską dla kilkudziesięciu tysięcy powodzian.

Odwołana blokada Kuby

TA SANKCJA EKONOMICZNA TRWAŁA PRZEZ JEDENASCIE LAT

Podczas 16-tej sesji Organizacji Państw Amerykańskich (OEA) w São José — Costa Rica, w której wzięło udział 21 ministrów spraw zagranicznych, większością głosów (16 — za, 3 — przeciw i 2 powstrzymania się od głosowania) odwołano ekonomiczną blokadę Kuby trwającą 11 lat. W wyniku tego państwa należące do powyższej organizacji mają wolną rękę w nawiązaniu stosunków dyplomatycznych i handlowych z Kubą.

Blokadę przeciw Kuble zaprowadzono w 1964 r. na usilne starania Stanów Zjednoczonych reprezentowanych przez sekretarza stanu Dean Rusk. Dwa lata przedtym Kuba została usunięta z OEA podczas konferencji w Punta del Este, ponieważ stwierdzono, że polityka Kuby gwałci podstawowe prawa obu Ameryk, wtrącając się w wewnętrzne sprawy państw Ameryki Łacińskiej. Fidel Castro od chwili objęcia władzy w Kubie powziął szczególną nienawiść do USA, a po wypędzeniu Kuby z OEA wspomagał wszystkie ruchy subwersywne działające na terenie Boliwii, Brazylii, Peru, Gwatemali, Kolumbii, Urugwaju, Wenezueli i Chile.

Pierwsze próby w OEA by odwołać blokadę Kuby zrobił delegat Peru w 1972 r., lecz projekt ten odrzucono większością głosów. W kwietniu 1974 r. próbę taką powtórzyła Wenezuela, która dotąd była największym przeciwnikiem Fidel Castro. W międzyczasie Castro gościł u siebie 2 senatorów USA: Jacob Javits i Cleaborne Pell — członków senackiej komisji spraw zagranicznych. Ci rozpoczęli kampanię w kraju za zniesieniem blokady (sankcji ekonomicznej) nałożonej na Kubę. Równocześnie Argentyna i kilka innych państw nawiązały stosunki handlowe z Kubą.

Stało się jasne, że blokada ta nie mogła się nadal utrzymać i to skłoniło Stany Zjednoczone do dania swego głosu, który zadecydował o zniesieniu sankcji przeciw Kuble trwającej pełne 11 lat.

W KALEJDOSKOPIE

★ RIO — Rioski dziennik "O Globo" obchodził dnia 29 lipca 50 rocznicę swego istnienia. Założycielem dziennika był Irineu Marinho, który zmarł młodo w chwili gdy gazeta ta liczyła 20 lat swego założenia.

★ BELEM — W tutejszych kołach naukowych panuje opinia, że wkrótce powstanie niemiecko-brazylijskie przedsiębiorstwo, mające na celu poczynić próby odkrycia złóż uranu w Amazonii, o których istnieniu mówi się głośno wśród geologów.

★ MACEIÓ — Nie tylko Recife i kilka miast pernambukańskich padły ofiarą wielkiej powodzi. Ten sam los spotkał stan Alagoas w którym straty w zbiorach ryżu, kukurydzy, tytoniu oraz zniszczinych drogach oblicza się na 200 milionów kruzeirów

★ WASZYNGTON — Sekretarz obrony USA Schlesinger jest zdania, że do 1980 r. Stany Zjednoczone będą musiały wydać na wojsko 150 bilionów dolarów, głównie zaś na nowe myśliwce F-18, nowy superlotniskowiec oraz wielki krążownik o napędzie atomowym.

★ STAMBUŁ — Wobec odmowy Kongresu USA na dalszą pomoc wojskową dla Turcji, rząd tego państwa objął w posiadanie amerykańskie bazy wojskowe istniejące na terytorium tureckim. Fakt ten osłabił o 25 procent natychmiastowe wykrycie ataku nieprzyjacielskich pocisków interkontynentalnych.

★ UMUARAMA — To północnoparańskie Municypium stało się ofiarą groźnego pożaru lasów, który się szerzy w kierunku miast Zambre. Dotąd ponad 800 ha. lasów padło pastwą ognia. Sytuacja jest poważna.

★ LIZBONA — W Portugalli MFA utworzyła triumwirat złożony z 3 generałów: Costa Gomes — prezydenta, Vasco Gonçalves — premiera oraz Otelo Saraiva de Carvalho — dowódcy "Copconu". Do nowego gabinetu nie wejdą socjaliści oraz ludowi demokraci.

★ RZYM — Sekretarzem generalnym partii chrześcijańskiej demokracji został obrany Benigno Zaccagini. Partia ta stara się o współpracę z socjalistami, którzy ze swej strony nie chcą dopuścić komunistów do rządu centrumlewica.

★ BRASILIA — Gen. Golbery do Couto, szef cywilnego gabinetu prezydenta państwa, objął już swą funkcję po kuracji ocznej trwającej 55 dni. M. in bawił on jakiś czas w Hiszpanii, poddając się delikatnej operacji źrenicy.

★ BUENOS AIRES — Podczas nakazanego przez lekarzy odpoczynku prezydenta Isabelity trzech ministrów sprawować będzie władzę w kraju: spraw wewnętrznych, obrony i sprawiedliwości.

★ WASZYNGTON — W ostatnim roku fiskalnym (do 30 czerwca 1975 r.) Stany Zjednoczone sprzedały zagranicy broń wartości 9 miliardów dolarów. Broń amerykańską nabyły państwa: arabskie, Izrael, Kanada, Australia, Grecja, Formoza, Korea Południ. i RNF.

★ S. PAULO — Prefektura S. Paulo wyda 3 miliardy kruzeirów na kanalizację rzeczek przepływających w pobliżu stolicy oraz na budowę objektów sztuki i na odszkodowanie za wywłaszczone tereny.

Prezydent USA Gerald Ford w swej podróży do Helsinek był gościem PRL. Mieszkańcy Warszawy zgotowali prez. Fordowi owacyjne przyjęcie. Mówi się, że 130 tysięczne tłumy witały Forda na ulicach Warszawy. Na zdjęciu mała dziewczynka ściska za szyję prezydenta USA. Wszystko przemawia za tym, że Polska otrzyma nowe pożyczki od Stanów Zjednoczonych. Prezydent Ford był również gościem Rumunii i Jugosławii, obiecując ściślejszą współpracę z tymi państwami oraz pomoc finansową, by te kraje mogły rozwiązać swe problemy ekonomiczne bez udziału Związku Sowieckiego. Entuzjastyczne przyjęcie zgotowali mieszkańcy Budapesztu, którzy w liczbie 230 tys. wiwatowali na ulicach tego miasta na cześć prezydenta USA.

Po mowie p. Prezydenta

NIE BĘDZIE DALSZEJ "ODWILŻY" POLITYCZNEJ W KRAJU

Dnia 1 sierpnia Prezydent Geisel przemówił w telewizji do całego narodu zdając sprawę ze swych 16-miesięcznych rządów. Szef państwa podkreślił z naciskiem, że nie zrezygnuje z nadzwyczajnych środków jakie Rewolucja Marcowa udzieliła prezydentom państwa, czyli nie ma mowy o odwołaniu Aktów Instytucyjnych ograniczających pełny system demokratyczny w kraju. Owszem, obecne rządy Prezydenta zdążają w tym kierunku, lecz krokiem wolnym i rozważnym.

To złagodzenie (distensão) w życiu politycznym obecnego rządu było interpretowane mylnie jako bezpośrednia zapowiedź wprowadzenia pełnego systemu demokratycznego, a więc bliskiego odwołania Aktów Instytucyjnych, całkowitego zniesienia cenzury prasy, wolnych wyborów gubernatorów itp. P. Prezydent w swej mowie dał wyraźnie do zrozumienia, że taka godzina jeszcze nie nadeszła, a wszelkie komentarze na ten temat były niczym innym jak domysłami wyssanymi z palca. Obecna sytuacja w kraju opierająca się na ładzie i spokoju wewnętrznym domaga się utrzymania nadzwyczajnych pełnomocnictw dla szefa państwa.

Prezydent Geisel potwierdził informacje prasy, że istnieją dochodzenia policyjne przeciw infiltracji komunistycznej w dziale komunikacji, w administracji publicznej, w partiach politycznych itp. Nadmienił także, że organy bezpieczeństwa udowodniły udział agentów dywersyjnych w zdemolowaniu kilku kolejowych stacji rioskich, a nawet w wywołaniu katastrofy kolejowej pod Rio oraz spowodowaniu powszechnego popłochu wśród mieszkańców Recife podczas klęski powodzi.

Z mowy p. Prezydenta wynika, że zostanie utrzymane istnienie dwóch partii politycznych, a możliwe są zmiany w administracji państwowej. Już nastąpiła dymisja w kierownictwie federalnej kolei żelaznej. Tego samego należy się spodziewać w innych sektorach administracji, zwłaszcza tam, gdzie zanotowano wielkie niedociągnięcia, jak np. w odwlekaniu budowy zapór wodnych w pobliżu Recife, które były by zapobiegły katastrofalnym wylewom pobliskich rzek. Oto główne punkty mowy p. Prezydenta.

Podsłuchane...

SAKRĘ BISKUPIĄ otrzyma biskup-nominat ks. Dominik Wiśniewski dnia 28 sierpnia br. w kościele M. Boskiej Guadalupe w Kurytybie. Ceremonie rozpoczną się o godz. 20-tej, by dać możność licznym zaproszonym gościom i wiernym stawić się na czas po normalnej codziennej pracy i zajęciach. Wybrano w dodatku czwartek, by księża konfratrzy zwłaszcza księża proboszczowie pragnący uczestniczyć w sakrze biskupiej mogli dysponować swobodniejszym czasem. Święceniom nowego biskupa ks. Dominika Wiśniewskiego przewodniczyć będzie Nuncjusz Apostolski Carminę Rocco w asyście wielu biskupów. Spodziewany jest udział licznej rzeszy rodaków, którzy z radością i zadowoleniem przyjęli wiadomość o nominacji nowego biskupa-auksyliariusza Kurytyby polskiego pochodzenia. Od kilku dobrych lat Polonia parańska czekała na to ważne wydarzenie, mając na uwadze fakt, że Polonia w Paranie liczy około 400 tys. ludzi oraz że 70% księży jest Polakami lub polskiego pochodzenia.

ŚWIĘTO NIEPODLEGŁOŚCI PRL (22 lipca) w tegorocznym obchodzie w siedzibie Tow. União Juventus (sede campestre) zaszczycili swą obecnością gubernator stanu Jaime Canet Junior, ks. arcbp. D. Pedro Fedalto w towarzystwie biskupa-nominata ks. Dominika Wiśniewskiego, korpus konsularny, nie mówiąc już o przedstawicielach prasy, radia, telewizji oraz licznym gronie rodaków. Przyjęciem (koktail) kierował konsul generalny p. Władysław Malik oraz jego zastępca p. Wiktor Chareziński. Z okazji tego obchodu odbył się w następny dzień w Teatrze Guaira recital skrzypcowy p. Jerzego Milewskiego (członka narodowej orkiestry symfonicznej z Rio) z akompaniamentem na fortepianie jego małżonki p. Aleidy Schweitzer — Brazylianki. Recital ten wykazał wysoki poziom artystyczny obojga muzyków, których dobrana publiczność obdarzyła zasłużonymi brawami.

MUNICYPIUM ARAUKARIA rośnie jak na drożdżach dzięki ustawicznej rozbudowie rafinerii nafty należącej do rządowej kompanii Petrobrás. Kilka lat temu Municypium to liczyło około 18 tys. mieszkańców. Dziś liczy ponad 23 tys., ponieważ Petrobrás zatrudnia obecnie ok. 5 tys. robotników. Dawniej działki na budowę domów kosztowały 4 tys. kruzeirów, dziś poszły one w górę do 15 tys. kruz. Oprócz rafinerii nafty działają już 4 inne fabryki, 3 znajdują się w budowie a dalszych 16 są już zaplanowane. Wielu młodzieńców pochodzących z rodzin rolniczych porzuciło uprawę roli, by pracować w pobliskich fabrykach w których zarabiają 4 kruz. na godzinę zależnie od swych uzdolnień. Tak Petrobrás jak i inne firmy zapłaciły dobrze za tereny odkupione od właścicieli prywatnych. Powstają nowe restauracje, domy mieszkalne czy baraki zajmowane natychmiast przez rodziny robotnicze. Municypium Araukaria słynące dotąd z uprawy głównie ziemniaków na wielką skalę przeobraża się teraz w centrum przemysłowe. Jednego tylko obawiają się mieszkańcy Araukarii: zatrucia powietrza. Nowy proboszcz parafii w Araukarii ks. Euzebiusz Spiśla zorganizował piękną Festę na cześć św. Krzysztofa. Ponad 280 samochodów różnego typu pobłogosławił ks. proboszcz wodą święconą i specjalną modlitwą. Świątynia Pańska otrzymała nową szatę tj.: odmalowano jej wnętrze na kilka kolorów oraz otynkowano ją na zewnątrz. Ks. Euzebiusz Spiśla, dzięki hojności swych parafian, wydał już na cele kościoła około 80 tys. kruzeirów. Brawo!

TYDZIEŃ CHORYCH W IBAITI (PR) odbył się od 13 do 20 lipca br. pod kierownictwem ks. Gerarda Kornackiego — stosownie do rozporządzeń pastoralnych ordynariusza Jacarezinho — D. Piotra Filipaka. Przez cały tydzień odprawiały się Msze św. w godzinach wieczornych, a po Mszy św. ks. Kornacki prowadził pogadanki z wiernymi w salonie Marianów. Mimo deszczu i zimna ludzie zbierali się gromadnie. Każdego dnia po południu odmawiano w szpitalu różaniec a potem następowały odwiedziny chorych którym ksiądz udzielił Sakramentów św. Wielu chorych przywieziono w samochodach do Kościoła, innych przyniesiono na rękach. Tydzień Chorych wzbudził wielkie zainteresowanie wśród tamtejszych parafian. Warto nadmienić, że miejscowi duszpasterze (księża misjonarze) odwiedzają regularnie chorych raz w tygodniu. Z powodu ubiegłych mrozów mieszkańcy Ibaiti przeżywają trudne chwile. Zielone pola kawowe bowiem poczerniały. Panuje ogólne przygnębienie. W latach przeszłych mróz również dawał się we znaki lecz nie do tego stopnia co teraz. Zdarzało się nieraz, że przymrozki powodowały szkody w kawie zasadzonej głównie na dolinach. Tym razem i ta zasadzona na wyżynach uległa również zniszczeniu, bo temperatura spadła do 3 stopni poniżej zera. Trzeba będzie czekać parę lat, by kawa się odrodziła i odrodziła.

TRADYCYJNA FESTA W ABRANCHES ku czci Patronki św. Anny — rodzicielki Najśw. Maryi Panny — odbyła się w ub. niedzielę. Uroczystą Mszę św. wraz z kazaniem odprawił biskup-nominat ks. Dominik Wiśniewski przy tłumnie wypełnionej świątyni. Św. Anna bowiem cieszy się wielkim kultem śród tamtejszych parafian jako rodzicielka Matki Bożej. Zaraz po Mszy św. ks proboszcz Zygmunt Piotrowski dokonał poświęcenia wehikułów motorowych, by św. Krzysztof miał pod swą szczególną opieką wszystkich kierowców i by ich bronił przed tragicznymi wypadkami drogowymi jakie codziennie zdarzają się na ulicach Kurytyby czy na wielkich szosach asfaltowych. Wielki tłum gości z sąsiednich miejscowości a także z Kurytyby uraczył się smacznym szuraskiem i innymi przysmakami a także wziął udział w rozrywkach towarzyszących każdej Feście kościelnej. Podczas Festy przygrywała doskonała orkiestra z Pomerode (Santa Catarina).

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO

VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS

MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 } Fones: 22-7349 24-5374

KORESPONDENCJA WŁASNA Z USA

ROLNICTWO W AMERYCE

Jedną z trudnych do pojęcia spraw jest amerykańska produkcja rolna. Tylko mniej więcej **trzy miliony ludzi** pracuje na roli, a produkuje tyle mięsa, chleba, mleka, jarzyn i owoców, że to starczy nie tylko dla 200 milionów Amerykanów ale i na wywóz do wielu innych krajów, trochę za dolary a dużo do rozdania głodującym.

Rzecz o tyle ciekawsza, że miliony hektarów ziemi leży nadal odłogiem.

* * *

Tego rodzaju produkcja nie spadła na Amerykę jak jaki cud z nieba, i nie jest czymś nowym.

Dwóch Polaków zwiedzało muzeum przemysłowe założone przez słynnego fabrykanta samochodów Henry Forda w Detroit. Jeden wyszedłszy z muzeum był rozczarowany, bo cóż tam było do podziwiania? Stare graty, jakieś pługi i grabie i radła i inny sprzęt rolniczy z takimi datami jak rok 1750, 1800, 1865 i tak dalej.

Drugi Polak widział to samo, ale wcale nie był rozczarowany.

— Porównajmy to z tym, co było w użyciu na naszych gospodarstwach rolnych w Polsce! Może tam jaki magnat na milionach morgów ziemi — jak Sanguszko lub Potocki na Ukrainie — miał jakie maszyny rolnicze. U nas były w tych latach w użyciu drewniane "sochy", byle jakie pługi, a tu — ledwo się ludzie z Anglii, z Holandii i z innych krajów osiedlili, a już rok za rokiem ulepszali swe maszyny i sprzęt rolniczy, już wprowadzali maszyny do koszenia zboża, do grabienia siana, do młócenia ziarna nie na jeden — drugi worek, ale masowo! Dwieście i sto lat temu!

* * *

Do postępu rolnictwa przyczynił się — choć mało kto dziś już o tym wie — **Henry Ford**. To prawda, że on się wsławił swymi pierwszymi samochodami osobowymi, a zwłaszcza słynnym "MODEL-LEMTT", ale trudząc się nad masową produkcją myślał przede wszystkim o rolnictwie (bo sam za młodu na roli pracował), żeby im dać traktory do orania i do zwózki, koslarki i pługi.

Gdy je wreszcie wystawił na sprzedaż — i ułatwił spłaty! — rolnicy rzucili się na tę kosztowną maszynerię na wyścigi, bo już byli przyzwyczajeni do ulepszenia swej produkcji i tylko marzyli o jak najlepszym sprzęcie do uprawy ziemi.

* * *

Nic to, że zarzucono uprawę małych skrawków ziemi i że małe gospodarstwa rolne w stanie Nowy Jork już nie produkują wiele pszenicy i ziemniaków. Rolnicy przenieśli się na równiny w stanach położonych dalej na zachód i tam dziś mierzą swe posiadłości nie na akry i hektary, ale na dziesiątki mil kwadratowych. Maszyneria pomoże im to wszystko zaorać, zasiać, skosić i zebrać, a inna maszyneria pomoże im tymi produktami karmić bydło i prosiaki — też masowo. Idą te produkty na tysiące mil we wszystkich kierunkach, trochę kolejami, jeszcze więcej olbrzymimi samochodami ciężarowymi, a świeże owoce nawet samolotami.

* * *

Rolnicy w innych częściach kraju przerzucili się przeważnie na hodowlę krów mlecznych, mają łatwiejszą pracę, bo tylko zbierają siano i kukurydzę, a dla siebie sadzą niektóre jarzyny koło domu. Mleko idzie do miast nie w jakichś tam "wańkach", lecz w olbrzymich cysternach jak gazolina i tym podobne produkty. I nie idzie prosto do spożywców, tylko do nowoczesnych "przetwórni". Tam się mleko "pasteuryzuje", żeby zabić bakterie mleczne i inne, a następnie "homogenizuje", czyli rozbija się w nim gruderczki tłuszczu i innych składników na tak drobne cząsteczki, że mleko jest "jednostajne", że się nie "zsiada" i nie kwaśnieje przez długie godziny. W większych lub mniejszych butelkach, ostatnio zaś w pudełkach ze specjalnego papieru a właściwie tekturki, idzie na sprzedaż. Podobnie dzieje się z innymi produktami, nawet mięsem, które gosposia kupuje pokrajane na odpowiednie płatki i opakowane w plastykowe woreczki.

* * *

Rolnictwo jest zorganizowane, unowocześnione, zmotoryzowane, wydajność podobna jak po fabrykach, z których samochód wyjeżdża na plac co pół minuty.

Nie wszystko zawsze "gra", bo rolnictwo zależy od pogody, od mrozów i deszczów, a są to zjawiska które nawet nowoczesna meteorologia z trudem potrafi przepowiedzieć. Ostatniej zimy tysiące bydła padło na polach gdy spadły niespodziewanie śniegi i nastały mrozy. Powodzie mogą nieraz dużo zaszkodzić, a zaraza może zniszczyć całe pola obsiane kukurydzą.

* * *

Najwięcej jednak trudności mają rolnicy sami ze sobą, a raczej jedni z drugimi, bo produkując zbyt dużo, nie zawsze mają na wszystko zbyt. Sporo "farm mlecznych" i sporo pól obsadzonych ziemniakami należy już do przeszłości, bo mimo protestów i politycznych wysiłków nie było dość kupców na mleko i sery, a ziemniaki sprowadzone ze stanu Idaho (gdzie się podobnie najlepiej udają) były nawet w Nowym Jorku tańsze niż te, jakie zwożono tam z okolicznych farm. Hodowcy sprzedali co się dało, ziemia porasta chwastami, nie ma na nią kupca, bo kto będzie zaczynał gospodarkę rolną tam, gdzie inni nie wytrzymali konkurencji!

Polacy przyjeżdżający tu z Europy nie mogą tego pojąć i narzekają, że tyle ziemi leży odłogiem, podczas gdy w Europie starają się ludzie wykorzystać każdą grządkę i każdy zagon!

Ale i tam też podobno sporo rolników rzuca swe zagony i szuka pracy po fabrykach. Czy tylko ktoś inny zabierze się do uprawy opuszczonych zagonów? Bo światu potrzeba będzie więcej i więcej żywności!

A. S.

OKULARY
BIŻUTERIE
ZEGARKI

CARL R. RAEDER
Rua Riachuelo, 147
CURITIBA

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DE CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7:30 do 12:00 i od 13:30 do 18:00.
W soboty: od 8:00 do 11:00.

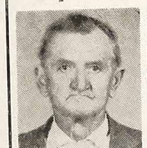
UWAGA!
OD CZERWCA
PRZENUMERATA "LUDU" NA ROK 1975

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 70,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	18 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	22 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 80,00
W krajach południowo-amerykańskich	23 dolarów
W krajach północno-amerykańskich	29 dolarów
W krajach europejskich, itd.	32 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 1,50

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ

W USA: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prep. ERIE - PA - 16501.
W ARGENTYNIE: Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267 — OBERÁ - Missiones.

Śp. Franciszek Kłos



Zaopatrzony świętymi sakramentami, zmarł na Orleansie śp. Franciszek Kłos dnia 21 lipca 1975 roku. Doczekał się jeszcze 28 czerwca 1975 roku, diamentowych godów małżeńskich z Franciszką z Mazurkowskich. Za wyjątkiem zmarłej córki Amelii, innych dziewięcioro dorosłych dzieci oddały ojcu ostatnią posługę pośmiertną w domu, w kościele i na cmentarzu. Mszę św. odprawił ks. Franciszek Maszner, C.M. i miejscowy proboszcz ks. Gerald Wałęga, C.M. W słowie Bożym podnieśli zasługi zmarłego, a równocześnie podkreślili konieczność życia świątobliwego z pamięcią o śmierci, jako zapewnienie łaski chwalebnego żywota w niebie. Śp. Franciszek szanowany był przez wszystkich. Toteż doczekał się licznego udziału wiernych w pogrzebie, który odbył się na miejscowym cmentarzu, na którym za życia służył przez 15 lat w charakterze gorliwego grabarza. Jego syn, Edward, wyraził w imieniu całej rodziny serdeczne podziękowanie ojcu za troskliwe chrześcijańskie wychowanie, a obecnym za ich liczny udział w pustej nocy i w pogrzebie. Pan Alfons Drula postawił osobę zmarłego za przykład wszystkim jako wzorowego katolika i pracownika na niwie społecznej. Należy jeszcze wspomnieć, że śp. Franciszek Kłos był wiernym czytelnikiem gazety "Lud", z którą rozstał się dopiero w ostatnich dniach swego życia.

Niech odpoczywa w Panu!

550 lat Zgromadzenia Misji

Było to podczas Miłosiewego Lata 1925 r., a ściślej mówiąc, w tych dniach upływa w sam raz 50 lat, gdy mi było pisane brać udział w szumnych uroczystościach 300-lecia, jakimi podwawelski Stradom w Krakowie czcił i wysławiał św. Wincentego i Jego "najdroższe i najdoskonalsze dzieło" (L. Veuillot) — Zgromadzenie Księży Misjonarzy. Obchodzie i ich racje mamy uwiecznione w tomie "Księga Pamiątkowa Trzechsetlecia Zgromadzenia Księży Misjonarzy". Niemniej wymownym i pewnym pomnikiem tychże uczuć i faktów to Kościół i Zakład św. Wincentego w Bydgoszczy, której to monumentalnej budowy kamień węgielny z rzadka pompą święcono dnia 27-IX-1925 r., czyli też przed 50 laty, ale choć do dziś jej jeszcze w 100 procentach nie wykończono, przedstawia się atoli imponująco.

Mnie zaś zaraz po obchodach zaproponowano na Nowy Wsi lekcje do "borykania się" z łaciną mimo wielkie wakacje. Wspomnienie nielada, godne naprawdę Złotych Gód zmarłego "wstąpienia" do Kongregacji, potwierdzone i ratyfikowane później nie tylko Powołaniem czy Ślubami, a głównie świętemi ceniami oraz Duszpasterstwem na Ziemi św. Krzyża, który też w rzeczy samej było tematem przy "aprobacie", którą składałem, mając już bilet okrętowy w ręku.

Wracając jednak do powyżej zakreślonego tytułu, to Wincenty a Paulo w swej heroicznej prostocie i pokorze uważał i przekazał za "dzień urodzin" Maluczkiego Zgromadzenia 25 stycznia 1617 r., chociaż urzędowe zatwierdzenie Księży Misjonarzy nastąpiło 14 kwietnia 1625 r.

Św. Założycielowi bowiem chodziło i tu o uwydatnienie opatrznościowego a nie tyle ludzkiego początku swego zamiaru, jakim było właśnie tamte pamiętne kazanie o Sp. Miłosierdziu Generalnej, co na wieczność uratowała onego biednego "dobrego" wieśniaka, a na samego Świętego wpłynęła na ustanowienie Misji Ludowych, głównie wśród ludu pracującego, a oraz później do urabiania kapłanów Serca Bożego, czyli wreszcie nawracania pogan i inowierców.

Stąd po sprawiedliwości św. Wincenty jest więcej niż Ojcem Wincentym, gdy go podziwiamy w komży i z Krzyżem w dłoni aniżeli z podrzutkami na ramionach przy mrocznej nocy. W ten sposób również pozostanie charakterystycznym cechą i typowym misterium św. Wincentego, że choć sam pochodzenia wiejskiego i całkowicie oddany prawie wyłącznie wydziedziczonym tego świata, jednak nie stronił od miast ni dworu królewskiego i nie spuszczał ani na chwilę z oczu utrzymanie kleru i wiary na godnej platformie. Takoż zaskakującą i właściwą św. Wincentemu jest taktyka i metoda, śmiałość, stanowczość i zasługa, z jaką przemawiał i wadza i poleruje swe zamysły i dzieła, szczególnie te jego dzieła Zgromadzenia Księży i Sióstr: takie niebywałe, jak i jaka kontradykcja; klauzurą bowiem mają być sale, bracia chorych i opuszczonych. W Rzymie długo nie mogą tak pociągnięcia znaleźć uznania...

Tymczasem sama ówczesna godzina z całym swym morzem plag i kryzysów a za nią cała historia, bo i nasze dziś przeżycia wykazują, iż św. Wincenty miał rację: pomawił nieomylną diagnozę; stał się szefem nieustannym szkoły; jego sposoby i chwyty to nic innego jeno strzał wistnienie pełni ewangelicznych wskazań i walorów świętości i potęga chrześcijańskich czynów. Zatem Kościół Nieomylny uznał i zachwalił jego dzieła i instytucje. Zgromadzenie miało być z woli Bożej narzędziem, którym miał swą zbawczą misję pełnić w nieskończonej dobra Człowieka — tego arcydzieła rąk Pańskich, tak wciąż narażonego na osty i ciernie wygnania.

(Ciąg dalszy na str.

Z cyklu: "RZYM I WATYKAN:

RZYM DZISIEJSZY

(CZĘŚĆ DRUGA)

Miasto nazywa się Roma i zawsze nosiło tę nazwę. Trudno dziś dociec, dlaczego nasi praojcowie nazywali je "Rzymem". Chyba dla powiedzenia rymowanego "Gdzie Rzym? Gdzie Krym?" — jeśli wolno mi przy temacie traktowanym raczej poważnie puszczać się na liche dowcipuszki. Ale bo na prawdę trudno jest zrozumieć, dlaczego naukowcy narodu, którego cała wczesna kultura od czasów chrztu Polski w końcu wieku dziesiątego rosła na duchowieństwie i na kontaktach z Rzymem, narodu dobrze znającego łacinę, o własnej literaturze średniowiecznej tworzonej w języku łacińskim — dlaczego ci gramatycy i lingwiści Uniwersytetu Jagiellońskiego utrwalili w słownictwie polskim dziwną zniekształconą nazwę "Rzym"... Widocznie zawsze lubiliśmy być oryginalni. No, ale już tak jest.

Nie łatwo jest pisać o mieście o tak długiej historii i tyle razy niszczonym i przebudowywanym. O mieście, które powstało z woli Romulusa na wzgórzu Palatino w roku 753 przed narodzeniem Chrystusa. Wiadomo, że jego narodziny owiewa legenda o wilczycy, która wykarmiła swym mlekiem dwa niemowlęta, dwóch braci: Remusa i Romulusa. Dziś została po tej legendzie piękna, aczkolwiek prymitywna i o fantastycznej dysproporcji między zwierzęciem a ludzkimi dziećmi, rzeźba karmiącej wilczycy — i nazwa placu "Momolo i Remo" na południowym stoku Palatyńskiego wzgórza, w połowie zrekonstruowanego Circo Massimo dawno umarłych Rzymian.

Nie łatwo jest pisać o mieście, które budowali przez wieki kolejno królowie, republikańscy trybuni, cezarowie, papieże, znów królowie czasów nowożytnych, demokraci. Które władowali barbarzyńscy najezdnicy i właśni rodacy, które powstawało z popiołów i ruin, które przebudowywał Benito Mussolini, którym przez jakiś czas twardo rządzili dobijani już Niemcy hitlerowscy, i którym rządzą teraz chrześcijańsko-demokratyczni prefekci. Które za cezarów miało kosmopolityczną ludność liczącą około trzech milionów — liczba zawarta na owe europejskie czasy — a po najeździe germańskich barbarzyńców w piątym wieku naszej ery już tylko czterysta tysięcy...

Dzisiejszy Rzym ma dwa i pół miliona mieszkańców. Ma piękne długie ulice, ma masę zabytków architektonicznych z bardzo wielu epok, rozsiane po całym mieście. Ma odizolowane i zabezpieczone ruiny antyczne, wiele kościołów, sporo wspaniałych wodotrysków, wiele linii autobusowych, wiele samochodów na ulicach, ma nawet metro, zresztą raczej krótkie i niewystarczające dla stolicy liczebnego narodu. Są tu nowe dzielnice o architekturze wieku podróży kosmicznych, jest ładne "miasteczko uniwersyteckie", jest chłodna, piękna, cicha i czysta, bardzo nowoczesna Aleja Cywilizacji Pracy — Viale della Civiltà del Lavoro, której piękne trawniki, asfalty i bajecznie oświetlone wodotryski prowadzą wzrok i samochód turysty aż do wysokiej budowli o sześciu kondygnacji arkad — niby nowoczesnej przeciwwagi architektonicznej starego Colosseum cezarów. Ale za murami Colosseum sterczą dziś jeszcze szczątki jakiejś użyteczności, ponurej być może lub okrutnie rozrywkowej, gdy za tą nowoczesną arkadową ścianą nie ma nic, absolutnie nic. Nie ma nawet żadnej budowli, żadnych ścian, żadnego budynku. Tylko martwa płaska fasada, pod którą i poza którą dalej biegnie asfaltowa aleja, jeszcze bardziej cicha i martwa. Czyżby symbol pustki ideowej dzisiejszych czasów? Czyżby artystyczny pochlebny ukłon dla świata pracy, dla robotników, burzących się dziś pod czerwonym sztandarem? "Civiltà del Lavoro" — a kto dobrze patrzy to ujrzy w Rzymie władzę resztek grup arystokratycznych z czasów króla Emanuela, resztek feudalnych ziemiańskich familii, i władzę Watykanu, obwarowanego murami na zachodnim brzegu Tybru, poza bazyliką św. Piotra, i bronionego wysuniętym ku miastu Zamkiem Świętego Anioła.

Nad Rzymem i jego konstrukcją urbanistyczną ciąży bardzo silnie jego burzliwa historia. Pod ciosami Wizygotów dowodzonych przez Alaryka popada w ruiny dawny Rzym cezarów, skierowany swymi wyjściowymi bramami w kierunku wschód-zachód. Do portu Ostia nad morzem, jako na drogę zaopatrzenia Rzymu w żywność, i na wschód, do prowincji podbitych, do Macedonii, Grecji i Syrii. Najazdy barbarzyńców germańskich, podbicie Rzymu w roku 500 przez Teodoryka, późniejsze o 500 lat najazdy Normanów z południa — wszystko to zmieniło urbanistyczną pozycję Rzymu i drogą najważniejszą stała się arteria północ-południe. Dziś biegnie ona pod nazwą Autostrada del Sole wzdłuż Italii, dobiegając do Rzymu i wybiegając z niego za pośrednictwem okólnego pierścienia drogowego. Łącznie z zachowanymi dawnymi drogami cesarstwa rzymskiego, z nową drogą z lotniska Fiumicino, leżącego w pobliżu morza z północnej strony doliny Tybru, powstaje teraz doskonały węzeł drogowy, wewnątrz którego rozrasta się Rzym nowoczesny. Jest on stolicą Italii od bardzo niedawna. Po upadku cesarstwa Rzymu starożytnego, po roku 540 naszej ery, Rzym był tylko miastem-państwem, którego najwyższym autorytetem był papież. W ramach państwa Franków, za dynastii Karolingów, Rzym był miastem dalekiej prowincji, oddalonej od ośrodków nowego państwa, spadkobiercy Romy cezarów. W roku 734 papieże uzyskali od nowych władców Europy Rawennę, co stało się zaczątkiem świeckiej władzy papieża. Usankcjonowanej przez Karola Wielkiego w czasie jego koronacji w roku 774 w tymże Rzymie, kiedy to przyjął oficjalnie tytuł opiekuna i obrońcy Kościoła rzymsko-katolickiego. W wieku XIII, za pontyfikatu Eugeniusza III, władzą świecką stała się tradycyjna komuna, przedstawicielstwo mieszkańców Rzymu, coś jakby rada miejska, złożona z wybranych przez lud przedstawicieli każdej dzielnicy Rzymu. W wieku XIV papieże siedzieli w Avignonie, a władzę w Rzymie bez przerwy walczyli feudalni baroni i patrycjusze rzymscy — rodziny Frangipani, Caetani, Conti, Savelli, Colonna i Orsini. Pałace i zabytki cezarów stały się fortecami, terenami zażartych walk, i w rezultacie nowymi ruinami.

W roku 1343 umiera Robert d'Anjou, król Neapolu, i mieszkańcy Rzymu przywracają władzę wybranemu przez siebie senatowi, złożonemu z przedstawicieli czternastu dzielnic.

Warto tu, przy tej okazji, wspomnieć o Cola di Rienzo, pierwszym rzymskim nacjonaliście i trybunie ludowym, rewolucjoniście w sensie nowoczesnym. W trosce o podniesienie prestiżu Rzymu demokratyczny senat rzymski wysłał delegację do Avignonu z prośbą o powrót papieża Klemensa VI do Wiecznego Miasta i zorganizowanie chrześcijańskiego jubileuszu światowego na rok 1350. Jednym z tych posłów był Cola di Rienzo. Po rozmowach z papieżem i powrocie do Rzymu zasiadł on na Kapitolu jako "trybun wolności". Uznany za przedstawiciela ludu rzymskiego proklamował konstytucję Italii pod zwierzchnią władzą suwerennego ludu rzymskiego.

ALEKSANDER POREMBIŃSKI

(c. d. n.)

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

ZASOBY RUD URANU PAŃSTW ZACHODNICH

Zasoby uranu uprzemysłowionych państw zachodnich wynoszą według zachodnioniemieckiego wydawnictwa BWK, 866.000 ton. Są to zasoby "pewne", w cenie poniżej 10 dolarów. Ponadto w cenie od 10 do 15 dol. za tonę istnieją "pewne" zasoby w wysokości 680.000 ton. Ogólne więc zasoby Zachodu oblicza się na blisko 1,5 mln. ton rudy uranowej.

Największe "pewne" zasoby w cenie poniżej 10 dol. za tonę posiadają Stany Zjednoczone — 259.000 ton, Afryka Płd. — 202.000 ton, Kanada — 185.000 ton, Australia — 71.000 ton, Europa zachodnia — 64.000 ton, pozostałe kraje zachodnie — 85.000 ton.

Ekonomicznie mniej korzystne pod względem kosztów eksploatacji europejskie zasoby uranu znajdują się głównie w Szwecji. Niemcy zachodnie mają skromne zasoby uranu i z tego względu są zainteresowane finansowo w eksploatacji złóż amerykańskich, kanadyjskich, australijskich, nigeryjskich i innych. Zapotrzebowanie NRF na uran ma wzrość z 540 ton obecnie do ponad 700 ton rocznie w 1985 r.

NAJ, NAJ...

☆ Najsilniej pachnącym kwiatem jest kwiat kaktusa. Jego zapach czuje się na przestrzeni mili.

☆ W Norwegii winny samowolnego ścięcia lub połamania drzewa musi za karę zasadzić trzy takiego samego gatunku.

☆ Kopuła i wieżyce jednego z hinduskich chramów pokryte są warstwą złota o ogólnym ciężarze 850 kilogramów.

☆ Najstarszym ze stołecznych miast jest Damaszek w Syrii. Stał się on stolicą w drugim tysiącleciu przed naszą erą.

☆ "Najstarszą" ludnością świata legitymuje się Europa. W chwili obecnej 9,8 procent jej mieszkańców liczy sobie ponad 65 lat. W roku 2 000 — jak się oblicza — odpowiednia liczba wyniesie 13,1 procent.

☆ "Najurodzajniejszym" w zaćmienia był 1935 rok. Dorówna mu pod tym względem dopiero rok 1982: mają być wówczas cztery zaćmienia Słońca i trzy Księżyca.

WYLUDNIANIE SIĘ WYSP

Tonga liczy obecnie około 95.000 mieszkańców. Sytuacja wielu z nich nie jest łatwa. Ponad 30 proc. ludzi zdolnych do pracy to bezrolni, mimo że ziemi leżącej odłogiem i należącej do feudałów jest pod dostatkiem. Bezrolni i bezrobotni emigrują do Nowej Zelandii. W rezultacie na archipelagu pustoszeją całe wysepki. Z 2.000 wysepek tylko 30 jest obecnie zaludnionych.

Błędem byłoby sądzić, że w królestwie Tonga nie podejmuje się prób uczynienia czegoś pozytywnego. Państwo utworzyło organizację zajmującą się skupem i eksportem głównych produktów kraju — kopry i bananów. Badane są sposoby rozwoju rybołówstwa, bowiem — chociaż może to wydawać się nieprawdopodobne — ten wyspiarski kraj odczuwa brak ryb. Podjęte zostały również pewne kroki dla rozwoju hodowli bydła.

Zdaniem uczonych ludność Tonga ma jedyną z najbogatszych kultur na obszarze Oceanu Spokojnego. Jednak kultura ta zaniknie Tongan, czycy zmuszeni szukać pracy w Nowej Zelandii, na Hawajach i w Samoa, tracą swe tradycje. I jeśli proces ten będzie trwać nadal, królestwo Tonga — ostatnie królestwo na Południowym Pacyfiku — coraz bardziej pogrążać się będzie w zastoju i zaściankowości.

NAJSTARSZA PODZIEMNA KOPALNIA NA ŚWIECIE

Międzynarodowa ekspedycja archeologiczna odkryła na pustyni Negew koło izraelskiego portu Silat najstarsze znane do tej pory podziemne kopalnie. Odkrycie to wprowadza istotne zmiany do naszej wiedzy o prehistorycznej obróbce metalu tak ważnej dla wczesnych cywilizacji. Badania kopalni mogą nawet wyjaśnić, w jaki sposób epoka brązu przeszła w epokę żelaza.

Kopalnie, w których wydobywano miedź, stanowią system 200 szybów i korytarzy wydrążonych w białym piaskowcu i biegną setkami jardów w różnych kierunkach i na wszystkich poziomach. Każdy szyb ma własny kanał doprowadzający powietrze, o średnicy paru cali. Kanał ten pozwalał górnikom swobodnie oddychać pod ziemią i pracować przy lampach oliwnych.

Mimo dużych rozmiarów i wymyślnej budowy, kopalnie pochodzą z XV wieku przed Chrystusem, czyli są co najmniej o tysiąc lat starsze od najwcześniejszych zbadanych dotychczas podziemnych kopalń. Archeologowie odkryli również szczątki najstarszego kompletnego urządzenia do przetapiania metalu. Analiza żużlu wykazała, że starożytni hutnicy stosowali metody dorównujące skutecznością współczesnej technologii wytopu miedzi z rudy. Kopalnie te i huty należały do faraonów egipskich i działały około 200 lat.

CZECH FILMUJE "ARCHIPELAG GUŁAG"

Wojciech Jasny, wybitny czechosłowacki reżyser filmowy i emigrant polityczny od czasu sowieckiego najazdu na jego kraj w 1968 r. otrzymał od Sołżenicyna zgodę na sfilmowanie pracy pisarza "Archipelag GUŁag". Jest to dla Jasnego sukces nie lada, bo o prawa sfilmowania "Archipelagu" ubiegało się wiele wytwórni filmowych i wielu reżyserów. Sołżenicyn uznał, że Jasny, jak on sam uchodząca spod komunistycznego reżymu, lepiej niż inni reżyserzy zrozumie "Archipelag" i odda na ekranie intencje jego autora.

Wojciech Jasny, po opuszczeniu Czechosłowacji, osiadł się w Salzburgu i jest profesorem w Wiedeńskiej Szkole Dramatycznej. Obecnie pracuje nad sfilmowaniem powieści "Zapatrywania błazna", której autor, znany pisarz niemiecki — Hienrich Böll, jest podobnie jak Sołżenicyn — laureatem Nagrody Nobla.

ŚLADAMI CHOPINA

Jak podaje nowojorski "Daily News", amerykański pianista Byron Janis rozpoczyna latem tego roku w Paryżu kręcić swój dokumentalny film o Chopinie. Pierwsze zdjęcia zostaną zrobione w sławnym Chateau de Thoiry, gdzie Janis będzie grał mało znane utwory Chopina. Manuskrypty tych utworów odnalazł właśnie on w zamku Thoiry kilka lat temu i odegrał je przed kamerą na fortepianie należącym kiedyś do wielkiego polskiego kompozytora.

Następnie pianista-filmowiec powędruje śladami ukochanego Mistrza na Majorkę, do willi, gdzie Chopin i George Sand mieszkali przez pewien czas. Potem powróci do Francji, do Nohant, dawnej posiadłości wiejskiej George Sand, gdzie ślady Chopina są łatwe do odnalezienia.

Końcowym etapem będzie wyprawa do Żelazowej Woli. Janis będzie koncertował w domu, w którym urodził się Chopin.

Należy jeszcze dodać, że żona Byrona Janisa, córka słynnego aktora filmowego Gary Cooper'a, Maria, również bierze udział w wędrówkach śladami Chopina i wystąpi w filmie obok męża.

MEKSYK ZAPADA SIĘ

Mexico-City zapada się pod ziemię. Według obliczeń zarządu miasta, od 1925 roku obniżyło się ono o 23 stopy. Szkody wyrządzane obniżaniem się gruntu szacowane są na 8 mln. dolarów rocznie. Rocznik miasta mówi, że jeśli zapadanie się Mexico-City nie zostanie powstrzymane, to w ciągu najbliższych 50 lat ulegnie zniszczeniu.

GIRASSOL MODAS
BOUTIQUE
CLASSE PARA QUEM TEM CLASSE!
Avenida Luiz Xavier, 22 — Curitiba

Najlepszą pomocą dla Rodziny i przyjaciół w Kraju są paczki PEKAO

Bony otrzymane za paczki "DO WYBORU" mogą być korzystnie i oficjalnie odstąpione innej osobie.
OFERUJEMY: Samochody, furgonetki, ciężarówki, ciągniki, rowery. — Materiały budowlane, wyroby hutnicze, maszyny rolnicze. — Telewizory, radia, magnetofony, kalkulatory, akordeony. — Lodówki

NA 19 NIEDZIELĘ ROKU

Ewangelia według św. Mateusza (8, 23 - 28)

✝ **A gdy on wstąpił w łódkę, weszli za nim uczniowie jego. A oto burza wielka powstała na morzu, tak iż się łódka falami okrywała, a on spał. I przystąpili do niego uczniowie jego, i obudzili go, mówiąc: Panie! zachowaj nas, giniemy. I rzekł im Jezus: Czemu bojeźliwi jesteście, małej wiary? Wtedy wstawszy, rozkazał wiatrom i morzu, i stało się uciszenie wielkie. A ludzie zdumieli się, mówiąc: Któż jest ten, że wiatry i morze są mu posłuszne?**

†

Czytania bibilijne dzisiejszej Mszy św. mówią nam o obecności Boga. Prorok Eliasz rozmawia z Bogiem na górze Horeb, kiedy Bóg przyszedł do niego nie we wietrze wyrywającym góry i kruszącym skały, ani w ogniu, lecz w szumie cichego wiatru. Apostołom ukazuje się Pan Jezus w czasie burzy na morzu. Św. Paweł boleje w drugim czytaniu, że Żydzi nie odkryli w Jezusie swego prawdziwego Mesjasza. Ważną rzeczą dla nas jest odnajdywać Boga w rozmaitych wydarzeniach życiowych. Bóg jest Duchem, nie możemy Go widzieć, ale można odgadnąć Jego obecność, jeśli kierujemy się światłem wiary. Cały świat mówi nam o obecności Boga. Każdy kwiatek, każda roślina, każde zwierzątko mówi nam o istnieniu Boga. Któż z ludzi umiałby stworzyć piękność kwiatów i takie wielkie urozmaicenie w przyrodzie, ptakach i zwierzętach. Widzimy tysiące czy miliony ich odmian i gatunków. A cóż mówić o organiźmie człowieka? O jego mądrości, którą otrzymał od Boga. Bóg okazał się nam przede wszystkim przez swego Syna. Pouczca nas także, że mamy widzieć Boga we wszystkich wydarzeniach na świecie i w naszym życiu. Mamy Go widzieć u uśmiechu dziecka, w twarzy żebraka, w ręku ślepego, który prosi o pomoc i w jakimkolwiek kalece. Apostołowie przestraszyli się nagłą obecnością Chrystusa, ale Piotr pokazuje wiarę i ma odwagę wyjść z łodzi. Zląkł się gwałtownego wiatru, ale zaraz okazuje ufność w pomoc Pana Jezusa: "Panie ratuj mnie. A wnet Jezus wyciągnąwszy rękę, uchwycił go". Jakżeż często się zdarza w życiu ludzi, że więcej liczą na własne siły niż na pomoc Bożą. Czy nie lepiej naśladować św. Piotra i wołać z ufnością i pokorą: "Panie ratuj mnie". Ludzie często przekonują się, że licząc na własne siły popadli w wielkie wątpliwości i doznawali wiele zawodów. Św. Franciszek z Asyżu modlił się za tych wątpiących: "Panie, gdzie będzie wątpliwość, niech zaniosę wiarę". Ostatni Sobór uznał za wielki błąd naszych czasów, oddawać się sprawom i zajęciom ziemskim, jakby one były zupełnie oddzielone od życia religijnego. Nie można wiary oddzielić od naszego postępowania codziennego. Mamy wyjść z łodzi" za przykładem Piotra i iść na spotkanie z Chrystusem. Wtenczas nie będziemy polegać na nas, ale na pomocy naszego Mistrza — Jezusa Chrystusa, który mówi do nas w chwilach burzliwych naszego życia: "Jam jest, nie bójcie się".

Ks. Z. P.

SERCE JEZUSA W 1975 ROKU

W 1975 r. przypada 300-lecie objawień Najśw. Serca Jezusa św. Małgorzacie Marii Alacoque w Paray le Monial, we Francji. Kult Serca Bożego jako jak prawdziwej miłości ofiarnej w różnych formach istniał już przedtem. Jednakże Bóg wybrał św. Małgorzatę Marię, aby za jej pośrednictwem przypomnieć światu swoją miłość i ugruntować oraz rozwinąć nabożeństwo do Najśw. Serca.

Krótkie przypomnienie życia i działalności św. Małgorzaty Marii pozwoli lepiej zrozumieć i przeżyć sens jubileuszu objawień Serca Jezusowego w Paray le Monial. Objawienia te dokonywały się w latach 1673 do 1675.

Św, Małgorzata Maria, bł. Klaudiusz, Siotry Wizytki i Towarzystwo Jezusowe są nierozdzielnie związane z historią kultu i nabożeństwa do Serca Jezusowego. Zakon Wizytek został założony przez św. Franciszka Salezego razem ze św. Joanną Franciszką de Chantal.

Nabożeństwo do Serca Jezusowego i pielęgnowania cnót Boskiego Serca były tymi elementami, którymi zarówno św. Franciszek Salezy jak i św. Joanna Franciszka pragnęli przepoić swój zakon. W ten sposób Wizytki zostały już uprzednio przygotowane do misji, jaką Serce Boże przekazało światu za pośrednictwem św. Małgorzaty Marii. Urodziła się ona w 1647 roku we Francji. Paray le Monial było w XVII wieku małym prawie nikomu nieznanym miastem. Klasztor Wizytek istniał tam od 1626. W roku 1633 matka Lingendes zaczęła budować kaplicę, która stała się świadkiem objawień, rozsławiając Paray le Monial po świecie. Dnia 25 maja 1671 roku św. Małgorzata Maria przybyła do Paray le Monial. W uroczystość św. Jana Ewangelisty, 27 grudnia 1673 roku nastąpiło pierwsze objawienie Najśw. Serca, a ostatnie 16 czerwca 1675. Św. Małgorzata umarła 17 października 1690 roku, a jej kanonizacja odbyła się w 1920 roku.

ŻYCIE RELIGIJNE

ZNACZENIE "AMEN" PRZY KOMUNII ŚW.

Zarządzenie Stolicy św. po Soborze obowiązuje nas, byśmy podczas Komunii św. odpowiadali głośno "Amen". Kościół chce, by i ta najbardziej prywatna chwila naszego duchownego i rzeczywistego łączenia się z Panem Jezusem stała się publiczną. Kościół dziś chce, by kapłan podając Hostię, mówił: "Ciało Chrystusa". I czeka mojej odpowiedzi, mojego aktu wiary. Nie mogąc w tej chwili mówić wiele, mam to wyrazić jednym słowem; słowem, które mówi wszystko. A słowem tym, moją odpowiedzią jest jedno "Amen". Ale w tym "Amen" zamykam wszystką moją wiarę, całą moją miłość, całe gorące pragnienie przyjęcia Pana.

KSIĘZA CHRYSTUSOWCY W DETROIT

Towarzystwo Chrystusowe to zakon czysto polski założony w roku 1932 przez Kardynała Hlonda. Główne hasło Towarzystwa brzmi: "Wszystko dla Boga i Polonii zagranicznej". Dom Generalny i Wyższe Seminarium towrzystwa znajdują się w Poznaniu w Polsce. Członkowie Towarzystwa pracują obecnie w 13 krajach. Od 1968 są w Stanach Zjednoczonych; najpierw w Warren Rhode Island, a ostatnio przenieśli swą siedzibę do Detroit. Obecnie jest 25 księży w prowincji amerykańskiej czyli w Stanach Zjednoczonych i w Kanadzie. Prowincjalem od dwóch lat jest ks. Władysław Gowin. W Detroit Chrystusowcy wydzierżawili pusty dom zakonny przy parafii Zmartwychwstania Pańskiego. Obecnie pracują jako proboszczowie w trzech parafiach, jako asystenci według możności i potrzeby, głoszą rekolekcje dla sióstr zakonnych i osób świeckich.

OBECNE TRUDNOŚCI KOŚCIOŁA

Ojciec św. Paweł VI w czasie audiencji generalnej w Castel Candolfo rozpoczął przemówienie stwierdzeniem, że świat się zmienia. Kultura, obyczaje, ekonomika, technika, potrzeby, polityka, mentalność, cywilizacja — wszystko to ulega zmianie. Z tego powodu Kościół natrafia na trudności. "Kościół jest jeszcze dzisiaj wielką instytucją, ale otwórzmy oczy — mówił papież. — Jest ona pod niektórymi wzgędami pełna opozycji i szkodliwych kontestacji. Czyż nie powstała może przepaść wydająca się nie do przebycia między myślą współczesną a starą mentalnością religijną i kościelną? Czyż kultura laicka nie wchłonęła skarbu mądrości, dobra i braterstwa, które wydawały się być cechą charakterystyczną religii katolickiej aż do tego stopnia, że wydaje się być ona pozbawiona wielu swoich racji istnienia? Miłość dla ubogich, uznanie dla człowieka, opieka nad cierpiącymi, walka z analfabetyzmem — wszystko to, wydaje się, że jeszcze lepiej, wykonuje dzisiaj świat świecki. Cywilizacja porusza się o własnych siłach. Tak samo jasne wydaje się być przyczyny współczesnej nieregilijności i laicyzmu. Kościół znajduje się w trudnej sytuacji takiej z dlatego, że wielu jego synów, którzy przysięgli mu miłość i wierność opuściło go; znajduje się w trudnej sytuacji ze względu na kryzys powołań i ze względu na tych wiernych, którzy nie obawiają się być niewiernymi. Lista nieszczęść, które tropią dzisiaj Kościół Boży mimo Soboru mogłaby się wydłużać aż do zdania sobie w pewnym momencie sprawy, że nie naciskają one na Kościół od zewnątrz, ale osłabiają go i drążą od wewnątrz... **Jak można zapobiec trudnościom, które przeżywa Kościół?** Odpowiedź jest na szczęście bardzo łatwa, gdyż nie daje jej ani ludzka mądrość, ani też nasze nikłe siły. Odpowiedź leży w obietnicy Chrystusa: Non praevalebunt. Nie przemogą, bo ja jestem z wami. Bądźcie ufni, ja zwyciężyłem świat. Niebo i ziemię przeminą, ale moje słowa nie przeminą. Poza wynikami, jakie osiągnąć mogą nasze wspólne wysiłki, słowa Chrystusa są prawdziwe, są boskie i wszyscy możemy, i musimy wziąć je na serio. Wiara jest przeto pierwszym warunkiem przezwyciężenia istniejących trudności. Wiara jest bowiem przystaniem na Słowo Boże i aby je poznać, zinterpretować i wprowadzić w życie trzeba czegoś więcej niż naszych zdolności duchowych. Przede wszystkim jest to Łaska, która nie jest odmawiana temu, kto czyni wszystko, aby ją otrzymać — czyli żyje w prawdzie rozumu i serca. Następnie jest to pomoc urzędu nauczycielskiego Kościoła — jak nauczał Chrystus — w odniesieniu do misji apostołów: "Kto słucha was, mnie słucha".

POLSKIE NAZARETANKI W ANGLII

Na terenie Anglii Siostry Najśw. Rodziny z Nazaretu posiadają trzy Domy: dwa angielskie w Londynie i trzeci polski w Pitsford, koło Northampton. Nazaretanki prowadzą internatową szkołę dla polskich dziewcząt, skupiając młode Polki z całego kontynentu. Szkoła przyjmuje dziewczęta od lat sześciu i prowadzi je poprzez naukę podstawową aż do egzaminów końcowych, o których decyduje Komisja Uniwersytecka w Oxfordzie. Szkoła ma pełne prawa szkół angielskich, dając jednocześnie swym wychowankom możność uczenia się języka polskiego, historii i geografii polskiej.

W KOŚCIELE POLSKIM NA KAHLENBERGU

Rektorem polskiego kościoła na Kahlenbergu (Wiedeń) jest ks. Piotr Kagik szczególnie zasłużony na polu utrwalenia polskości i pamiątek narodowych na terenie Wiednia. Należy on do Zgromadzenia OO. Zmartwychwstańców, którzy w 1906 roku otrzymali na własność kościół na Kahlenbergu. Jednym z pierwszych jego rektorów był O. Władysław Kukliński, który położył duże zasługi w odnowieniu głównego ołtarza, i w szczególności obrazu patriarchowego przedstawiającego odprawienie Mszy św. przed bitwą pod Wiedniem.

Dla tego historycznego kościoła premier Piotr Jaroszewicz ofiarował zegar oraz dwa dzwony.

Companhia Jensen

AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Frigor

FRIGORÍFICO

LACTICÍNIOS — LEITE

FRIOS — BANHA

BENEFICIAMENTO DE ARROZ

Vendas no ATACADO e VAREJO na

Rua Dez. Westfalen, 393 — Fone: 23-2991

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...

SARCOTON

ZWALCZA PIJAŃSTWO

Do nabycia w aptekach i drogeriach

AUTO MECÂNICA LONDRINA

DE

GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844

Curitiba — Parana

FALA-SE EM POLONÊS

100.000 HASEŁ ZAWIERA NOWY "SŁOWNIK ORTOGRAFICZNY JĘZYKA POLSKIEGO"

Na ostatnim kiermaszu książek w Warszawie pokazano nowy "Słownik Ortograficzny Języka Polskiego", który zawiera ponad 100 tys. haseł tj. przeszło dwukrotnie większą ich ilość niż najobszerniejszy z wydanych dotychczas słowników ortograficznych.

Jest to kolejny czwarty słownik języka polskiego wydany przez PWN — które specjalizuje się w tego typu książkach. W słowniku starano się zawrzeć współczesne słownictwo ogólne, w tym najnowsze oraz tę część słownictwa specjalistycznego które znane jest także szerszemu ogółowi, a więc nie specjalistom. W dużym wyborze zamieszczono nazwy własne, a więc nazwiska i nazwy geograficzne polskie oraz obce. Znalazły się tu również najbardziej znane skróty i skrótowce.

PAMIĄTKI PO TOWIAŃSKIM

Dowiadujemy się, że zamieszkała stale we Włoszech prof. Marina Bersano-Begey, znakomita polonistka włoska i wielka przyjaciółka Polski, przekazała warszawskiemu Muzeum Literatury imienia Mickiewicza szereg pamiątek po Towiańskim. Pamiątki te pochodzą od spadkobierców Andrzeja Towiańskiego i były własnością pani Mariny Bersano Begey. Większość pamiątek — to prawie same "towianika", a więc materiały związane z Andrzejem Towiańskim, z jego filozofią, mistycyzmem i wpływowym na Mickiewicza w ostatnich "paryskich" latach Mickiewicza.

Jest w tej kolekcji portret Towiańskiego, wykonany przez ówczesnego malarza Józefa Kossowicza, malowany w latach 1866 - 1868 w Szwajcarii. Jest obraz Walentego Wańkowicza (i to obraz dużych rozmiarów), przedstawiający apoteozę Napoleona, którego kult stanowił jedno z założeń mistyki Towiańskiego. Są portrety wielu innych osób, będących uczniami i wyznawcami Towiańskiego; jest puchar ofiarowany Towiańskiemu przez uczniów, a także inne dary i pamiątki, które ów mistyk otrzymywał. Wśród tych darów szczególnie cenne są dwa medale: jeden z podobizną księcia Adama Czartoryskiego i napisem: "Boże, wróć nam króla naszego" i drugi medal z 1831 r., noszący napis "A L'Heroique Pologne".

WIEŚCI Z POLSKI

MNIEJ GAZET W PRL

Musi być bardzo źle z papierem w Polsce, skoro władze PRL zadekretowały zmniejszenie nakładów prasy, czyli własnej propagandy. Od 6 czerwca w okresie miesięcy wakacyjnych, tj. w czerwcu, lipcu, sierpniu, poza "Trybuną Ludu", "Życiem Warszawy" i "Żołnierzem Wolności" wszystkie pozostałe dzienniki ogólnopolskie i prowincjalne wydawane są 5 razy w tygodniu. Oznacza to, że w każdy piątek, ukazują się łączne wydania tych dzienników na 3 dni.

"Trybuna Ludu", "Życie Warszawy" i "Żołnierz Wolności" ukazują się nadal normalnie, tj. 6 razy w tygodniu z łącznym numerem na sobotę i niedzielę.

POLSKIE STOCZNIE

Bez polskich stoczni sowiecka flota handlowa nie rozrastałaby się tak szybko, jak się rozrosła i nadal rozrastać się będzie. Polskie stocznie dostarczyły "sowieckiemu armatorowi" już 635 statków różnych typów, a obecnie realizują — w ramach wieloletnich kontraktów — dostawę dalszych jednostek siedmiu typów, w tym bliżej nie określoną serię wielkich tankowców o wyporności 105.000 BT. Statki stanowią ponad 10% wartości sowieckiego importu z Polski.

KRYSZTAŁY NA KAŻDY GUST

W Polanicy-Zdroju, znanym uzdrowisku w Sudetach, uruchomiona została mini-huta szkła artystycznego "Barbara". Niewielki zakład o nowoczesnej architekturze, skonstruowany ze szkła i aluminium i wskomponowany w parkową zieleń, otrzymał wyposażenie techniczne, które całkowicie zapobiega skarżeniu środowiska przyrodniczego. Podejmując wielowiekowe tradycje dolnośląskiego szklarstwa dekoracyjnego, miniaturowa huta będzie wypuszczała krótkie, liczące do 500 sztuk serie wyrobów projektowanych przez wybitnych plastyków z Wrocławia, na czele ze Zbigniewem Horbowym, artystą światowej sławy. W roku bieżącym "Barbara" dostarczy 200 różnych modeli wazonów, flakoników, pucharów, waz i innych wyrobów, które dla turystów zagranicznych będą miały walory oryginalnych, wartościowych artystycznie pamiątek z Polski. Szlachetne szkło i kryształy "Made in Poland" są wysoko cenione na rynkach świata i znajdują odbiorców w 48 krajach na wszystkich kontynentach. Produkcję dostosowuje się do życzeń zagranicznych odbiorców. O międzynarodowej karierze polskich kryształów i szkła artystycznego świadczy fakt, że w 1974 r. Centrala Handlu Zagranicznego "Minex" wykonała plan eksportu tych wyrobów w 120 procentach.

NIEZWYKŁA WYPRAWA GDAŃSKICH ŻEGLARZY

W stoczni gdańskiej dobiega końca budowa jachtu "Gedania", konstruowanego specjalnie dla niezwykłej wyprawy dookoła obu Ameryk, jaką podejmują gdańscy żeglarze. Stalowy jacht 20-metrowej długości o specjalnie mocnej konstrukcji otrzyma ożaglowanie o powierzchni 120 metrów kwadratowych oraz wyposażony zostanie w silnik pomocniczy o mocy 100 koni mechanicznych. Jednostka wyposażona jest i myślą o żegludze zarówno w strefie polarnej, jak i tropikalnej.

Dowódcą 9-osobowej załogi, rekrutującej się z pracowników przedsiębiorstwa gospodarki morskiej, będzie znany żeglarz i konstruktor okrętowy, dr Dariusz Bogucki.

ARESZTOWANIE MISTRZA SZABLI

Aresztowany został w PRL szermierczy mistrz świata i mistrz olimpijski — Jerzy Pawłowski. Był on mistrzem świata w 1965 roku w Paryżu i w 1966 r. w Moskwie, a w 1968 mistrzem olimpijskim w szabli na igrzyskach olimpijskich w Meksyku. Wiadomość o jego aresztowaniu podała warszawskie Ministerstwo Obrony, nie podając jednakże powodów aresztowania. Wiadomość ta wywołała wielkie poruszenie w kołach sportowych, albowiem Jerzy Pawłowski był jednym z najwybitniejszych polskich szermierzy.

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

36)

I wylatywała czerwona z gniewu, trzaskając drzwiami. Ale nazajutrz nic w niej z gniewu nie zostało. Znowu pieczołowicie dolewała mu zupy, herbatę nalewała mocniejszą niż innym i szczerzyła równe białe zęby.

Poza Zonią nikt z rodziny młynarza do Antoniowej przybudówki nie zaglądał, wyłączywszy oczywiście małą Natalkę. Natalka dzień i noc siedziałaby tu, gdyby tylko mogła. Przywiązała się bardzo do Antoniego.

Któregoś dnia powiedziała mu:

— Ciotka Zonia coraz więcej się stroi. Wczoraj na jarmarku czerwoną bluzkę kupiła. I mydło pachnące kupiła. I trzewiki na takich wysokich obcasach...

— To i dobrze.

— Ale ja wiem, dlaczego ona się stroi.

— Bo baba, a baby lubią stroić się.

— Nie — potrząsnęła głową Natalka. — Ona dlatego, że chce z tobą żenić się.

— Nie gadaj byle czego — ofuknął ją.

— To nie ja, ale Witalis mówił. I babcia też.

— Głupstwa mówili.

Dziewczynka klasnęła w ręce:

— Prawda?... Prawda?...

— No pewno, że głupstwa, a ty czego się cieszysz?

— Bo ja wiem, dlaczego ty nie chcesz ciotki Zoni. Ty ożenisz się ze mną, jak ja dorosnę.

— Na pewno, na pewno — pogładził ją po włosach i uśmiechnął się.

— Ożenisz się?

— Tylko dorośnij.

Z nią jedną lubił rozmawiać i tylko do niej uśmiechał się czasami. Polubił Natalkę serdecznie. Toteż ilekroć zdarzały się jej ataki padaczki, martwił się bardzo i obiecywał sobie zaraz na wiosnę wybrać się do lasu na poszukiwanie tych ziół, które mogły ją wyleczyć. W całej okolicy, gdzie na sprzedaż, albo na własny użytek ludzie zbierali rumianek, waleriankę, miętę, kwiat lipowy, wrotycz, bielinę, sporysz, liście brzozowe, główki maku samosiejki, dzięgiel, piołun, babkę, wilcze jagody, cząbry, czarną różę i rozmaite inne zioła, o to jedno nie mógł się dopytać. Nazwy jego ani rusz przypomnieć sobie nie mógł, a chociaż opisywał, jak to ziele o małych, ostrych listeczkach wygląda, nikt go objaśnić ani o nazwie, ani o tym, czy w tutejszych lasach się znajdzie, nie umiał.

Pewnego razu wybrał się nawet do apteki w Radoliszkach, w nadziei, że tam dostanie. Aptekarz jednak zniecierpliwiony długimi objaśnieniami i tym, że sam takiego ziela nie zna, wyprosił Antoniego za drzwi. Wypraszał zaś tym chętniej, że im więcej w pobliżu miasteczka gnieździło się znachorów, tym mniejszy był obrót w aptece. Powodzenie, jakim cieszył się znachor w pobliskim młynie, zarówno miejscowemu lekarzowi, doktorowi Pawlickiemu, jak i aptekarzowi, było solą w oku. Powodzenie zaś miało zbyt wielki rozgłos, by nie odbierało im pacjentów nawet z samego miasteczka.

Kiedy podczas marcowych roztopów ludzie więcej zaczęli chorować, a doktorowi Pawlickiemu nie przybyło pacjentów, po naradzie z aptekarzem, postanowił działać. Napisał obszerne doniesienie do starosty i do lekarza powiatowego, uskarżając się na wzmagającą się plagę znachorów i prosił o urzędowe wdrożenie kroków, celem itd. Urzędowanie jednak szło wolnym trybem i odpowiedź nie przychodziła. Tymczasem zaś zaszedł wypadek, który doprowadził doktora Pawlickiego do furii. Mianowicie, któregoś dnia przysłano po niego konie z Kluczewa. Dziedzic Kluczewa, pan Kijakowicz, cierpiał na kamienie nerkowe i często wzywał lekarza. Bryczka z Kluczewa zjawiała się zwykle najwcześniejszym rankiem. Było to skutkiem ustalonych przyczyn. Pan Kijakowicz wieczorem miał sąsiadów na bridżu, nie umiał powstrzymać się od wypicia paru kieliszków, w nocy jak amen w pacierzu, przychodził atak, o świcie zaś stangret Ignacy wyruszał parą najszybszych kasztanów po pana doktora.

Tym razem zjawił się dopiero po południu. To też dr Pawlicki, usadowiwszy się już w bryczce, zaczął rozpytywać, co zaszło. Poczciwy Ignacy, nie zdając sobie widocznie sprawy z tego, co mówi i do kogo, albo pragnąc umyślnie sprawić doktorowi, zawsze zapominającemu o napiwkach, przykrość — wszystko powiedział szczerze. Okazało się, że wysłano go jak zwykle świtaniem, ale nie po pana doktora, tylko po owego znachora, Antoniego Kosibę, co u Mielnika pod miasteczkiem mieszka.

— Jak to? — żachnął się doktór. — Wysłano was po znachora?

— Po znachora.

(c. d. n.)

MÓVEIS LEGAL LTDA.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná

SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS

Mówi się po polsku!

NORWEGIA

30-LECIE BITWY POD NARWIKIEM

W 1975 r. mija 30 lat od chwili zwycięstwa koalicji antyhitlerowskiej. Zarówno władze państwowe jak i organizacje społeczne w kraju, a także organizacje polonijne na całym świecie przygotowują się do uczczenia rocznicy zwycięstwa.

Przewidywane są akademie, spotkania kombatantów, wystawy, pokazy filmowe, specjalne wydawnictwa itp. Do największych uroczystości poza granicami Kraju należeć będą niewątpliwie obchody rocznicy bitwy o Narwik.

Władze miasta dla upamiętnienia bohaterskiej walki polskich żołnierzy organizują przy pomocy polskich organizacji kombatanckich oraz ambasady polskiej w Oslo uroczyste spotkanie połączone z wmurowaniem na placu im. "Gromu" tablicy pamiątkowej. Na ratuszu miejskim otwarta zostanie wystawa okolicznościowa, spodziewane są występy zaproszonego zespołu z Kraju, oraz wizyta jachtu "Zawisza Czarny" wraz z jego młodzieżową załogą.

Władze miejskie Narwiku zaprosiły również delegację miasta Nowy Sącz oraz przedstawicieli Bryg. Podhalańskiej.

DZIAŁ POETYCKI

Zwycięskiej Warszawie

(DWA OBLICZA A JEDNAK HISTORIA WCIĄŻ JEDNA)

Gmach Zamku co niegdyś
Tak dumnie królował nad Wisłą
W dniu klęski — to rzekłbyś
Zamienił się w gruzów zsypisko
Zygmunta Kolumna
Co kiedyś na Placu Zamkowym
Wysmukła i dumna...
— Została całkiem bez głowy
Z pomnika Adama
Co patrzył z Krakowskich Przedmieści
Tylko głowa sama
Unikła zniszczenia boleści
I Pałac pod blachą
Pomnik Nieznanego Żołnierza
Zniszczoną są strażą
Narodu z Kulturą przymierza
Także Pałac Brühla
I całe piękne Stare Miasto
Wszystko z klasą — w stylach
Gruzami zostało i miazgą
A i Ogród Saski
Pamiętasz — wspaniały z fontanną
— Zgaszone ich blaski
Robotą zbrodniczo staranną
By wspomnieć choć jeszcze
Zburzone wspaniałe świątynie
Zgliszcze tchnące dreszczem
Jak gruzy nieszczęsnej Pompei
Kościół Krzyża Świętego
I antyk Panien Sakramentek
Czy też Antoniego
— I inne miejsca święte — nie święte...
— Hańbiącą robotę
Siejącą zniszczenie — moc zgliszczy
Nad naszym Narodem
Spełnili okrutni jaszyści
— Lecz dzisiaj po latach
Zwiedzając Warszawę stęskniony
Nie znajdziesz kawałka
Co byłby jak wtedy zniszczony
— Tu Zygmunt tam Adam
I inne historii postacie...
Odwagi dodawał
Dźwigając swój Naród po stracie
Naród to usłyszał
Zrozumiał też mowy ich dźwięki
I ręce zakasał
I powstał i ustały jęki
Gruzy pousuwał
Oczyścił chodniki, ulice
I nową zbudował
Piękniejszą niż dawniej Stolicę

ANDRZEJ MICHAŁEK
(S. Bernardo do Campo - SP)

BELGIA

MŁODZIEŻ BELGIJSKA UCZY SIĘ PO POLSKU

Po 6 miesącach próby, można powiedzieć: eksperyment się udał — kursy języka polskiego dla cudzoziemców są potrzebne.

Z radością i entuzjazmem uczy się belgijska młodzież mówić, czytać i pisać po polsku.

Nie bez powodu. W grudniu ub. roku rozpoczęto kursy języka polskiego dla Belgów. Okazało się bowiem w pewnej chwili, że koniecznie trzeba coś zrobić, aby umożliwić naukę języka polskiego Belgom, wchodzącym w polskie środowisko. I trzeba to zrobić dla poprawienia stosunków rodzinnych w domach, w których "na co dzień" mówi się po polsku.

Z pomocą przyszło doświadczenie: przez lata szkoła polska SPK odgrywała dużą rolę w środowisku brukselskim. Prowadzona przez 10 lat, była bardzo żywym ośrodkiem, skupiającym tak dzieci jak i ich rodziców, a następnie sprawiła, że młodzież, która z niej wyszła jest właściwie stale w jakiś sposób związana tak ze sobą jak z jej dawnymi wychowawcami.

Ale lata płyną. Dzieci wyrosły, w większości skończyły już wyższe studia, zakładają nowe rodziny i stoją wobec nowych trudności: ich współmałżonkowie nie znają języka polskiego, naszych obyczajów i tradycji. Rodzice, którzy z bardzo małymi wyjątkami — niechętnie widzą belgijskie synowe czy zięciów Belgów, godzą się znacznie łatwiej na te mieszane małżeństwa, jeśli młodzi przyrzekają, że i oni sami i ich dzieci będą mówiły po polsku.

A więc co robić? Trzeba młodym pomóc. Stara gwardia wzięła się znów do roboty. Koło SPK Bruksela dało lokal, a dawni kierownicy szkoły sobotniej dla polskiej dziatwy, Barbara Dehnelowa i Jakub Sobieski uruchomili kursy wieczorowe języka polskiego dla cudzoziemców. Frekwencja przeszła oczekiwania. Na dwóch kompletach — z zadziwiającą pilnością i samozaparciem kilkanaście młodych (i mniej młodych) pań i kilku młodzieńców zmaga się z trudnościami naszego języka. I w tym wypadku — jak zawsze — najważniejsza jest motywacja. A że w wypadku naszych uczniów motywacją jest... miłość — postępy w nauce są wielkie, atmosfera w szkole radosna i przyjacielska. Uczniów przybywa.

- Polonia Zagraniczna -

U. S. A.

W STANACH ZJEDNOCZONYCH ZNAJDUJE SIĘ 30 WARSZAW

W Stanach Zjednoczonych 30 miast i osiedli nosi nazwę stolicy Polski. Naturalnie w wersji angielskiej, która brzmi Warsaw. Rodowód tych nazw był bardzo różny i nie zawsze da się ustalić. Kilka Warszaw pojawiło się w Stanach Zjednoczonych na wiele lat przed emigracją Polaków do Ameryki. Dowodzą one wielkiej sympatii, jaka ogarnęła USA po rozbiorach Polski. Taką sympatią kierował się William Cohart, gdy w roku 1834 zakładał Warsaw w stanie Ohio, liczącą obecnie około 1.000 mieszkańców. Podobnymi motywami kierowali się założyciele Warszawy koło Richmond w stanie Virginia. Wiadomość o tym zawarta jest w kronice miejskiej — "Miasto przybrało tę nazwę od 1846 roku w dowód sympatii dla Polaków walczących o wolność".

Najstarszą Warszawą w Stanach Zjednoczonych jest miasteczko powiatowe Warsaw nad rzeką Ohio w stanie o tej samej nazwie.

* * *

Polonia amerykańska winna wyrazić wdzięczność kardynałowi Królowi za plan wzięcia inicjatywy w swoje ręce celem ratowania Nowej Częstochowy.

Redakcja "Nowego Dziennika" uważa, że do władz Funduszu należy zaprosić przedstawicieli organizacji Polonii, z Kongresem na czele, oraz przedstawicieli polsko-amerykańskich środków masowego przekazu (prasy i radia), aby zbiórce, pod egidą kardynała Króla, zapewnić jeszcze szerszy apel. Nowa Częstochowa bowiem nie tylko jest miejscem kultu religijnego, ale także miejscem patriotycznych manifestacji Polonii, bliskim dzisiaj sercu każdego amerykańskiego Polaka, niezależnie od tego, czy rekrutuje się z dawnej emigracji, z żołnierskiej czy z powojennej.

W. BRYTANIA

UROCZYSTOŚĆ CHOPINOWSKA

W sali koncertowej Usther Hall w Edynburgu odsłonięte zostało popiersie Chopina przekazane w darze przez Towarzystwo im. Fryderyka Chopina z Warszawy. W imieniu władz miejskich przemawiał zastępca lorda Prowosta, Donaldson.

Starania o umieszczenie popiersia Chopina w Usther Hall podjęło Koło Chopinowskie w Edynburgu z inicjatywy prof. Baksta. Koło to jest niewielką organizacją, składającą się z mniejszej Polonii i obywateli szkockich. Organizuje ono recitale muzyki Chopinowskiej m. in. w domu, w którym przebywał Chopin, udostępnia ono także zwiedzanie tego domu.

Paczki DO POLSKI

SWOBODNY WYBÓR

PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA

KURS OFICJALNY

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111
Telefones: 34-2349 ou 36-3865 — Cx. P. 3950
01000 — SÃO PAULO

FERRAGENS HAUER LTDA.

Fundada em 1888

COMÉRCIO DE FERRAGENS EM GERAL

Ferramentas, Ferragens para Construções, Gaxetas e Chapas de Amianto, Cabos de Aço, Serras, Cobre, Latão, Alumínio, Aço Inoxidável, Artigos Domésticos, Talheres, Porcelanas, Tintas preparadas, Furadeiras, Máquinas e Bombas Elétricas e Máquinas de cortar grama.

★

Rua José Bonifácio, 66 — Fones: 22-8040 — 23-2060

CURITIBA — PARANÁ

CHARUTARIA LIBERTY

100 charutos Cr$ 22,00. — Isqueiros desde Cr$ 4,80 até Cr$ 92,00 cada. — Pipoqueiras profissionais — Bombas para pulverizar plantas - para pó e líquido. — Cutelaria de importação: verduras, flores ,pasto, bracatinga. — Escadaria metálica — Diamantes — Sementes de papoula — Adubos — B.H.C. — E.C.Y. — Liquinhos, peças, consertos, gás. — Cachimbos desde Cr$ 4,00 até Cr$ 250,00. — Linha completa de cortantes para açougues — Artigos para barbeiros — Afiação — Máquinas para corte de grama: manuais, elétricas e à gasolina. — Fumos Tietê, Goyano, Amarelinho, Mineiro. — palhas para cigarros.

FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Policlinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 5. *Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA*

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15:00 às 19:00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU
— FÁCIL ESTACIONAMENTO —

Szpitale:

GINECOLOGIA — DOENÇAS DAS MAMAS
DR. CLÁUDIO PACIORNIK
Exames com hora marcada — Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE PACIORNIK LTDA.
CURITIBA — Rua Lourenço Pinto, 83 — PARANÁ

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Pça. Pres. Getúlio Vargas, 58
Tel.: 488 - S.José dos Pinhais
PARANÁ

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. *Horário:* 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 2.º andar
Curitiba — Paraná

DIONIZIO IENCZAK
ADVOGADO
Załatwia się sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, inwentarze, robotnicze, itd.
Mówi się po polsku!
Bureau Jurídico: Rua Vol. da Pátria, 9 - 14.º Andar - Conj. 144 - Esq. Pça XV, Centro - Fone 24-7611 R. 144.
Expediente: das 8,30 às 11,30 e das 17,30 às 19,00 horas.
Porto Alegre — RS.

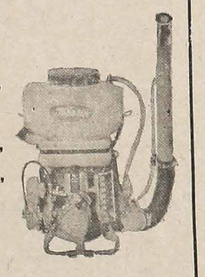
DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację.
Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.º 10 — 4 pietro — Conj. 401 (Esq. Pça. Zacarias), Edif. Quinco Fone: 22-0278 — CURITIBA.

DR. EUGENIO SZEZECH
ADVOGADO
Cível — Crime — Trabalho e Comércio.
CAUSAS: Desquites — Inventários — Questões de Terras — Acidentes de trânsito e Indenizações em geral. — Cobranças executivas — Despejos — Habeas Corpus.
Atende-se também comarcas do interior.
EXPEDIENTE: Das 8,30 às 11,30 e das 17,00 às 19,00 horas.
Rua Pres. Carlos Cavalcanti, 1202 — Telefone: 24-1760 — Ctba.

DR LUCJAN KASPRZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitibat
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda.
Serviços de contabilidade em geral
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto 54
CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

ESCRITÓRIO CONTÁBIL
Aberturas, Assistências, Encerramentos, Imp. de Renda Pessoa Física e Jurídica, Legalizações, Peritagens, Organização, Orientação Fiscal e Contábil.
VANDA PICUSSA
CRC 11.266-PR
Rua Francisco Nunes, 475 - Fone: 24-6175 - Curitiba - Paraná



- Atomizador "Tobatta"
- Adubos Completos
- Adubo Líquido "ENVY"
- Sulfato de Amônio
- Nitrocálcio "Petrobrás"
- Termofosfato "Yoorin"
- Farinha de Ossos
- Inseticidas

Adubos Boutin Ltda.
Av. 7 de Setembro, 2064 — Fone: 24-1296 — Cx. Postal 1130
CURITIBA — PARANÁ

O IMIONACH

KĄCIK RODZINNY:

Językowo-etniczne pochodzenie polskich imion jest bardzo rozmaite. Wydawałoby się, że największą ich grupę powinny stanowić imiona polsko-słowiańskie. I rzeczywiście mamy ich sporo. Stanisław, Kazimierz, Mieczysław, Bolesław, Bogdan, Zbigniew, Bogusław (z żeńskimi odpowiednikami przeważnej ich części) — oto kilka typowych przykładów.

Czesi dali nam Wojciecha i Wacława oraz szczehizowali Władysława, który według zasad polskiego słowotwórstwa powinien być "Włodzisławem".

Nie przeprowadzałem statystyki, ale wydaje mi się, że grupa słowiańska nie stanowi największego odsetka wśród imion współczesnych Polaków. Grecko-rzymskie i hebrajskie są chyba liczniejsze. Czyż zdają sobie sprawę nasze Jędrki, Wicki, Antki, Kasie, Zosie i Małgosie, że ich imiona wyszły z dalekiej (w czasie i przestrzeni) Hellady i Romy? Marek, Helena, Aleksander, Piotr, Paweł, Feliks (odpowiednik polskiego Szczęsnego), Barbara, Irena, Eugeniusz, Teofil czy Stefan (ze spolszczoną postacią "Szczepan") — jakże bardzo można by jeszcze przedłużyć tę listę!

Wskutek wpływu Biblii, a zwłaszcza Starego Testamentu, na tradycję anglosaską imiona hebrajskie są u Anglików i Amerykanów nawet liczniejsze niż u nas. Dawid, Sara, Estera czy Debora nie są w Polsce imionami noszonymi przez chrześcijan. Ale jednak imiona pochodzenia hebrajskiego należą u nas do najpopularniejszych i silnie wzrosły w polską tradycję; Jan, Maria, Józef, Adam, Ewa, Tadeusz, Anna, Maciej, Elżbieta, Michał — są tu najlepszymi dowodami.

Z naszych sąsiadów Rusini dali nam wspomnianego Bogdana (Bohdana), Litwini Witolda czy Danutę, a Węgrzy Janusza (Janos), za co my im zrewanżowaliśmy Władysławem, którego oni przekształcili na "Laszlo". Podobnie ofiarowaliśmy Kazimierza (Casimir) Francji, gdzie był on popularny, zwłaszcza w XIX wieku, i poprzedzał słynne nazwiska (Delavigne, Perier).

Wreszcie Niemcy. Nie tylko sąsiadowanie z nimi, ale w szczególności kolonizacja niemiecka naszych miast w średniowieczu pozostawiła po sobie trwały ślad w postaci sporej grupy germańskich imion u Polaków. Krasiński Chopin, Sienkiewicz, Szymanowski nosili imiona pochodzenia germańskiego, a Jadwiga należy do najpopularniejszych u nas imion żeńskich.

Ale imiona, jak wyrazy pospolite, przebywają zmienne koleje losu w czasie i przestrzeni. Robert czy Maurycy, bardzo popularni we Francji, są raczej rzadkością w Polsce. A cóż dopiero mówić o zmianach w czasie: imiona mają swe okresy żywotności, to znowu zamierają. Wątpię, czy wielu Polaków nazwie dzisiaj swe dziecko Balbina, Polikarpem, Teleforem, Kosmą, Pankracym, Bonawenturą, Fidelisem, Urbanem, Teklą lub Brygidą. Imię tak u nas częste do końca XVIII wieku, jak Mikołaj, wyszło prawie z użycia od stu przeszło lat. Może przyczynił się do tego car Mikołaj I, którego miana Polacy nie chcieli nosić.

Natomiast jak słusznie zwrócono uwagę, dzięki Sienkiewiczowi stały się w Polsce wzięte imiona jego szczególnie popularnych bohaterów: Andrzej, Basia, Krysia, Zbyszko, Danusia. Tylko z Onufrym jakoś nie wyszło.

Ignacy Wieniewski

Współpraca kluczem do szczęścia

Utarło się już przekonanie, że szczęście w rodzinie jest zależne jedynie od żony i matki. Skąd przyszło to twierdzenie, nad tym już się nikt obecnie nie zastanawia; nawet kobiety, żony i matki o tym nie myślą, a wszyscy zgodnie są zdania, że jeżeli w takim domu nie wszystko jest tak, jak być powinno, to tylko kobieta temu winna. Jeżeli zaś jest dom, który szczęśliwym nazwać można, to tylko kobiety w tym zasługa.

Wypisuje się zatem tomy książek i masy artykułów ze wskazówkami dla kobiet, jak mają postępować, co robić, a czego unikać, aby w domu panowała atmosfera przyjemna, aby było ogólne zadowolenie. Radzi się kobietom, jak się mają zachowywać wobec męża i rodziny, jak się ubierać, jak się odnosić do znajomych itp.

Miliony kobiet zapracowywuje się urabiając sobie ręce po łokcie, zabiegają, oszczędzają, dogadzają jak mogą mężowi i dzieciom, a przy tym wszystkim starają się być zawsze pogodne, uśmiechnięte i zadowolone. A jednak mimo wszystko, jeśli chcemy sprawę dokładniej rozważać, to musimy przyjść do stwierdzenia, że nie tylko od kobiety, ale i od ojca rodziny zależy spokój i szczęście domowe. Jeżeli dokładnie zbadamy stosunki, w jakiej rodzinie, gdzie wszyscy są zadowoleni, zawsze tam znajdziemy rozsądnego mężczyznę, który swoim postępowaniem to powoduje.

Pieniądze i majątek nie stanowią o szczęściu, więc szukając za dowodami na powyższe twierdzenie, niekoniecznie jest rozglądać się za rodziną zamożną, opływającą w dostatki, mogącą sobie na wszystko pozwolić.

Można znaleźć rodzinę robotniczą, gdzie ojciec rodziny musi ciężko pracować, cały dzień za domem spędzić, a jednak w tym domu rozlegać się będzie wesoły gwar śmiechu i zadowolenia.

Mąż i ojciec takiej rodziny rozumie, że gdyby się żona nawet na głowie postawiła, to do niczego nie doprowadzi, jeżeli nie będzie ona miała w swej pracy, w swych staraniach około utrzymania domu zawsze — chętnej i życzliwej pomocy. On wie o tym, że jeżeli siedział milcząc, albo opryskliwie odpowiadał na pytania do niego skierowane, to szybko w całym domu zapanuje przygnębienie i wszystkim się ono udzieli.

Jeżeli chce, aby żona była zadowolona pomimo ciężkiej pracy, jaka jej przypadła w udziale, a dzieci znajdowały przyjemność przebywania w domu, zamiast uganiania może w nieodpowiednim towarzystwie po ulicach i lokalach publicznych, to może ojciec rodziny zrozumie, że jego rola nie kończy się na przyniesieniu do domu zapracowanych pieniędzy, że musi pracę swej żony odpowiednio ocenić — dodać jej otuchy, a dzieciom dom uprzyjemnić.

Gdziekolwiek spotkacie żonę, która nie potrzebuje dopiero się zastanawiać czy o czymś może — z mężem swobodnie pomówić, gdzie spotkacie dzieci, uważające swego ojca za ostateczną wyrocznię, do którego odnoszą się z zaufaniem we wszystkich sprawach, tam spotkacie spokój i domowe szczęście.

Bo żadna kobieta, żona i matka nie dokona cudu, aby w jej domu pokój i szczęście zapanowały, jeżeli będzie ona zmuszona na każdym kroku walczyć z trudnościami z niesłusznymi zachciankami i tyranią męża, wiecznie ze wszystkiego niezadowolonego i wszystko ciągle krytykującego.

Prawdą jest, że od kobiety zależy, ale nie wszystko. Mężczyzna musi koniecznie zrozumieć, że jeżeli chce mieć szczęście i spokój w swoim domu, to musi — współpracować z żoną. Musi ją wspierać na każdym kroku, musi się starać aby zjednać zaufanie i szacunek dzieci tak dla siebie, jak i dla ich matki. Gdy te warunki chętnie i szczerze wypełni — szczęście samo się zjawi.

Nadesłał: **Czytelnik "Ludu"**

RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE — 348 — 1520 KHZ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonesa aos domingos das 17:00 às 18:00 hs. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.
82.800 — **ARAUCÁRIA** — Fone: 109 — **PARANÁ**

Przypowieści na nasze czasy (53)

KRÓLESTWO NADZIEI I POWOŁANIE ŚPIEWAKA

Z trzech kandydatów nastawionych przychylnie by towarzyszyć Panu Jezusowi tylko drugi z kolei otrzymał wyraźne zaproszenie do tak wzniosłej sprawy (Łuk. 9, 59). Św. Mateusz, który zresztą umieszcza gdzieindziej całe zdarzenie, dodaje, że tu chodzi o ucznia jeszcze nie całkiem zdecydowanego. On to przyciśnięty do muru prosi Chrystusa, by mu pozwolił przed tym pogrzebać ojca. Wtedy Pan Jezus oświadcza: "Zostaw umarłym pogrzebanie ich umarłych". Św. Mateusz zamiast nakazu: "Ty idź i głoś Królestwo Boże" — podaje formułę: "Ty zostań przy mnie..."

Egzegeci, objaśniający ten tekst podkreślają, że nawet obowiązek wyświadczenia ojcu ostatniej przysługi nie zwalnia ucznia Chrystusowego od całkowitego oddania się służbie Bożej.

Istotne dla orędownictwa ewangelicznego to głoszenie zmartwychwstania w Panu. Ów uczeń nie uchodził w oczach Jezusowych za zmarłego. W konsekwencji ojciec należał do syna jako dziedzic oczekiwanego zmartwychwstania. W tym świetle podchodzimy pod sprawę urlopu pogrzebowego; nie chodziło o akt fizyczny grzebania, lecz raczej o całokształt obrządków i zwyczajów ze śmiercią. Żałoba trwała 30 dni. A potem nie rzadko dochodziło do kłótni między braćmi o spadek, jak to się uwidocznia czytającemu ewangelię trochę dalej.

Wszystko było przygotowane do wyjazdu chóru na granicę, by występował w wielkich stolicach świata. Nagle zjawia się u kierownika zespołu najlepszy tenor z prośbą o zwolnienie go z udziału w tej imprezie. Tenor podał jako motyw swego kroku życzenie ojca, by podjął się prowadzenia firmy nagrywań magnetofonowych, tak przecież dobrze prosperującej w rodzinie. Maestro, słysząc to, chwyta się za głowę i tak przemawia do serca śpiewaka: "Słuchaj, Tomku, dobrze jest grzebać umarłych. Lecz po jakiego licha chcesz pogrzebać twój talent? Bo mieszka w muzyce a nie w technice. Zostaw płytoszm w sztuce pięknej zadanie nagrywania płyt. Powołanie twe w dziedzinie ducha to nie spryt robienia pieniędzy, ale głos wołający z nieba i wywołujący odgłos w duszy bogatej w Bogu".

F. Z.

Kuchnia Polska

CHLEB RAZOWY

Zrobić rozczyn kwaśny z 28 gr. drożdży, ćwierć litrowej filiżanki letniej wody, pół filiżanki mąki żytniej lub razowej. Zamieszać, nakryć serwetką i odstawić na bok na 24 godziny lub dłużej. Po tym czasie dodać 3/4 filiżanki letniej wody i 1 filiżankę mąki razowej. Znów nakryć i odstawić na 4 godziny. Osobno w misce mieszamy zamieszany 2 filiżanki letniej wody, 15 gr. drożdży i 1 łyżkę kminku. Ten płyn dodać do rozczynu kwaśnego i zamieszać.

Mając podstawowy rozczyn już gotowy, przystępujemy do robienia chleba. Wmieszać 2 filiżanki mąki żytniej. Odstawić do podrośnięcia. Potem mieszać dalej i dodać łyżeczkę soli, 1 i pół filiżanki mąki żytniej. Wsypać 3 filiżanki mąki na stolnicę, włożyć ciasto na to i ugniatać tak długo aż wszystka mąka zostanie wrobiona w ciasto. Odstawić w wysmarowanej misce na bok do wyrośnięcia. Uderzyć ciasto ręką, rozdzielić na 2 bochenki i ułożyć na posmarowanej blasze do ponownego podrośnięcia.

Wlać filiżankę wrzącej wody w płytkie naczynie i wstawić do pieca pod kratę. Piec zagrzać na 375°F, wsunąć wyrośnięty chleb na kratę ponad naczynie z gorącą wodą i piec 20 minut. Po tym czasie naczynie wyjąć i piec chleb 40 minut dłużej. Wierzch chleba można posmarować lekko wodą albo tłuszczem. Nie krajać chleba aż wystygnie.

CHARUTARIA LIBERTY

Panelas para pipoca — Máquinas para corte de grama - elétricas, manuais e à gasolina. — Rebolos — Bombas para água - manuais e elétricas. — Sementes de hortaliças — Verduras — Flores e pasto - de importação. — Isqueiros desde Cr$ 4,30 até Cr$ 120,00. — Baralhos desde Cr$ 3,00 até Cr$ 92,00 — 100 charutos por Cr$ 19,80 — Rapé — Cachimbos desde Cr$ 4,30 até Cr$ 250,00 — Insecticidas — Adubos — Sulfato de cobre — Salitre do Chile — Ferramentas agrícolas — Bombas para pulverizar — Anzóis para pesca — Ferramentas de importação.

A LIBERTY
CURITIBA — SALDANHA MARINHO, 143
Fone: 24-8052
FÁBRICA DE CACHIMBOS DE CLASSE E DECORATIVOS
MARCA 1945. REG.

550 lat Zgromadzenia Misji

(Dokończenie ze strony 2)

A tak to opatrznościowe ziarenko gorczyczne, jak się święty lubił wyrażać, składające się dnia 14-IV-1625 ze św. Wincentego i ks. Portali, przy śmierci Założyciela, dnia 27-IX-1660, rozciągnęło swe błogosławione gałązki i żywotne owoce poza Francję, tj. nie tylko do Włoch i Polski, lecz do Madagaskaru i do Algieru; było 622 członków skupionych w 5 prowincjach i 26 domach.

Dziś za wyjątkiem może Rosji, Skandynawii i Japonii, Synowie św. Wincentego uprawiają Boże łany chyba po wszystkich zakątkach globu ziemskiego, nie wyłączając Wietnamu, Fidii, Zaire, Rumunii, Persji, Grecji, Danii. Wspaniale przedstawiały się ich ugory w Chinach (Rocz. Obydwu Zgrom. 1936 np) przed czerwonym Mao Tse Tungiem, licząc grubo ponad setkę księży krajowych, o których dzisiaj nie ma wieści.

Według ostatnich danych, Zgromadzenie Misji dzieli się na 49 prowincji, zarządzanych przez Ojca Generała Jakuba Ficharson, zamieszkałego od 1964 w Rzymie, aczkolwiek relikwie św. Założyciela nadal spoczywają w Paryżu. Członków po ślubach wieczystych liczymy 4525, zaś "prowizorycznych" 587. Na pierwszym miejscu są Stany Zjednoczone, wykazując 753 profesów i 159 seminarzystów w swoich 5 prowincjach. Potem idą Hiszpania z 599 definitywnymi oraz 91 "tymczasowymi" członkami. Trzecie miejsce zajmuje Polska, mając 245 księży i braci "gotowych" oprócz 51 studentów, wyprzedzając zatem Brazylię, której 3 prowincje razem dają 229 definitywnych i 31 prowizorycznie związanych ze Zgromadzeniem członków.

Kardynałem jest J. Em. Sidarouss Stefanos I, obrządku koptyckiego z siedzibą w Kairze, czyli w Afryce kontynentalnej, gdzie tyle krwi i ofiar Zgromadzenie złożyło, jak Bł. Ghebre Michael, ks. J. Leacher itd. Arcebiskupem zaś i sekretarzem Kongregacji Rytów jest J. E. Anibale Bugnini (XX Misjonarze zawsze celowali w ceremoniach, śpiewie i liturgice). Arcybiskupem jest także J. E. Botero Franciszek, ordynariusz w Medellin (Kolombia), co przeszło do historii przez wiekopomny pobyt i ważkie decyzje Ojca św. Pawła VI, tak zgodnie zduchem i działalnością św. Wincentego. Także J. E. Chow Józef jest arcybiskupem w Nanchang, w Chinach używnianych męczeństwem Bł. Regis Cléta, Bł. Gabriela Perboyre i tylu innych Kapłanów i Sióstr Miłosierdzia. Poza tym mamy 28 biskupów, z których 2 wypada na prowincję Kurytybską, 2 na polską, a 4 na rioską. Jest jeszcze 2 prałatów na terenach misyjnych. Na wyszczególnienie zasługuje ponadto ks. Jan O'Connell, Irlandczyk, który 17 listopada bierzącego roku przeżywać będzie setną rocznicę urodzin...

Z duchownych synów św Wincentego zostali wyniesieni na ołtarze Pańskie Bł. Justyn de Jacobis, niezmordowany wikariusz apostolski w Abisynii; Bł. Jan H. Gruyer, Bł. Ludwik i Bł. Piotr Roge — męczennicy rewolucji francuskiej, podobnie jak Bł. Marla M. Fontaine i jej Towarzyszki. Pominąć też nie można św. Katarzyny Labouré, ani też św. Ludwiki de Marillac.

Wspomnąć się godzi jeszcze o innych którzy wsławili Zgromadzenie np. ks. Piotr Collet, którego dogmatyka była w swoim czasie niezwyciężoną tamą przeciw zalewowi jansenizmu o potem galikanizmu, żeby już nie wyliczyć pozostałych jego prac prawie z każdej gałęzi nauk kościelnych. Ks. Armand David ma ogromne zasługi w historii naturalnej: odkrył 63 gatunki ze świata zwierzęcego. Jemu zawdzięczamy opis 807 gatunków ptaków czy jego dzielo o ssakach. Na nagrobku ks. N. Gonçalves, członka Izbonskiej akademii a doskonałego matematyka i astronoma czytamy: "Perutilia opera sinico, lusitano latinoque sermone edidit". Analogicznie wiele innych krajów egzotycznych świadczy chlubnie i głośno, "że u duchownych synów św. Wincentego nauka i wiedza nie była w pogardzie i na wygnaniu". Ani nie jest za dni naszych, jak głoszą misjonarskie wydawnictwa w USA, Krakowie, Rio i w Kurytybie.

Zatem i zbytecznie wymieniać poszczególne pola prac i wysiłków, na jakich Zgromadzenie Misji zaznacza swą obecność, aktualność i żywotność. Niosąc kaganiec zdrowej oświaty i integralnej Ewangelii jest tam, gdzie jest CZŁOWIEK, potrzebujący nieustannie jasnych horyzontów i braterskich uczynków, by się wznosić na wyżyny swego istotnego Przeznaczenia, a nie być bezduszną igraszką apokaliptycznego padołu płaczu...

Słowem piszę się jak najwyżej na następujący okrzyk radości i uznania "Gazety Polskiej" z 4-VII-1903 r.:

Witamy! Dawno, z wielkim utęsknieniem i niecierpliwością oczekiwani księża Misjonarze z Krakowa, w dniu 29 czerwca przybyli do Paranaguá, a dnia 30 do Kurytyby.

W imieniu tych wszystkich, którzy tę wiadomość przyjmą radośnie; których myśl się rozpogodzi a serca silniej uderzą — nadzieją milszego jutra ożywione witamy z weselem, serdecznie witamy!

X. W. ŚWIERCZEK

CENTRO CULTURAL POLONO-BRASILEIRO DO PARANÁ

Edital de Convocação

O Presidente do CENTRO CULTURAL POLONO-BRASILEIRO DO PARANÁ, instituido por transformação do COMITÊ EXECUTIVO DAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO POLONESA PARA O PARANÁ, pelo presente Edital convoca a todos os seus Associados, aos membros componentes da Etnia Polonesa no Paraná, e a todos os simpatizantes, para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que será realizada em sua sede provisória, nos salões da Sociedade Polono-Brasileira "Tadeusz Kościuszko", à Rua Ébano Pereira n.º 502, nesta Capital, no dia 22 de agosto de 1975, com inicio às 20,00 horas, em primeira convocação, ou às 20,30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

A ORDEM DO DIA será a seguinte:

1 — Leitura da Ata da Assembléia Geral anterior.

2 — Relatório da Diretoria.

3 — Discussão e aprovação de complementações dos Estatutos.

4 — Eleição de nova Diretoria.

Curitiba, 4 de agosto de 1975.

Dez. Segismundo Gradowski
Presidente

MIGAWKI Z "OPOKI"

(W OPRACOWANIU STEFANA CZAPLIŃSKIEGO)

19)

W liście tym występuje z całym programem reformy Rosji. Zwraca się do jej władców z apelem, by skasowali marksizm-leninizm jako doktrynę urzędową, by odebrali Rosji cechę państwa ideologicznego. Domaga się zupełnej wolności dla chrześcijaństwa, oraz powiada, że także i marksizm-leninizm mógłby korzystać z wolności, jako prywatna ideologia tych, co weń wierzą i co gotowi są za swoje własne pieniądze, tak jak chrześcijanie, pokrywać koszta jego propagandy misyjnej, jego wydawnictw, jego zakładów. Zdaje sobie z tego sprawę, że władcy Rosji dobrowolnie władzy się nie zrzekną i powiada: dobrze, zachowajcie władzę, może nawet Rosja się do ustroju demokratycznego nie nadaje i rządy dyktatorskie są w niej konieczne, ale nie sprawujcie tej władzy w imieniu marksizmu-leninizmu, tylko w imieniu własnym.

Także i partię zachowajcie, jeśli potrzebujecie oparcia w zorganizowanym aparacie, stanowiącym kościec ustroju; ale niech to będzie tylko aparat władzy (od siebie dodam: klasa uprzywilejowana, jakby szlachta), ale nie kościół wyznawców określonej ideologii. Na miłość Boską, uniknijcie wdania się w wojnę z Chinami: wojna taka będzie zagładą rosyjskiego narodu. Przestańcie także opiekować się "ideologią" w szerokim świecie, subwencjonować ruchy rewolucyjne w Ameryce Południowej, czy w Afryce. Zajmijcie się zagospodarowaniem samej Rosji, a zwłaszcza jej bezludnego Północno-Wschodu. Przywróćcie własność prywatną, zwłaszcza w rolnictwie. Pisze także: "Takie przeniesienie punktu ciężkości musi prędzej czy później doprowadzić do tego, że zwolnimy z naszej opieki Wschodnią Europę. Także nie może być mowy o przymusowym zatrzymywaniu w obrębie naszego kraju jakiejkolwiek nacji pogranicznej".

Godne uwagi są jego rozwiązania o celu i metodach gospodarki i ustroju społecznego. Nie chce on całego wzrostu ekonomicznego. Chce, by naród rosyjski osiągnął pewien poziom znośnego, szczęśliwego dobrobytu i tym się zadowolił jako stanem ustabilizowanym. Nie uśmiecha mu się społeczeństwo konsumpcyjne na modłę zachodnią. Przeraża go nadmiar industrializacji, choroblwy rozrost wielkich miast, zanieczyszczenie przyrody, pogoń za pieniądzem i materialnymi osiągnięciami. Chciałby przesunąć punkt ciężkości z miasta do wsi, z przemysłu do rolnictwa. Jego poglądy i ideały są uderzająco podobne do tego, co dawnymi laty głosili w Polsce Zygmunt Raczkowski, a w Anglii G. K. Chesterton.

Nie twierdzę, że akurat to wszystko ma być i będzie obrazem przyszłej Rosji. Dzieje mogą się potoczyć całkiem inaczej. Ale co jest godne uwagi, to to że ludzie tak myślący mogą się w Rosji rodzić — i mogą w jakiejś formie poglądy swoje głosić i o cele swoje walczyć.

A przecież to nie sam jeden Sołżenicyn jest zwiastunem nowych poglądów w Rosji. Czy to nie zadziwiające, że istnieje w Rosji i od szeregu lat trwa tak zwany "samizdat" (samowydawanie), a więc coś w rodzaju prasy podziemnej, pozbawionej środków drukarskich, ale rozchodzącej się systematycznie drogą przepisywania? I że swój osobny "samizdat" mają także i Litwini? I że możliwe było wystąpienie rodziców i nauczycieli litewskich w Rosji z listem protestującym, stającym w obronie prawa rodziców do wychowywania swych dzieci po katolicku, listem pod którym znalazło się 14.000 podpisów? Że ci ludzie nie bali się te podpisy złożyć?

Coś się w Rosji zmienia. Wieje tam jakiś inny, nowy wiatr. Oczywiście, nie ma to nic wspólnego ze złudzeniami o "komuniźmie z ludzką twarzą", o którym gadali trockiści przy okazji czechosłowackiego kryzysu w 1968 roku. Komunizm nie może mieć ludzkiej twarzy. Doktryna Marksa i Lenina jest doktryną nieludzką. Nie da jej się ulepszyć, czy poprawić. Można ją tylko obalić i odrzucić.

Także i w Rosji toczy się walka. Walkę tę prowadzi cały naród rosyjski. Prowadzą ją miliony ludzi, którzy wierzą w Boga i modlą się, i każdy w swoim zakątku jakoś wojuje o odrobinę religijnej wolności. Prowadzą ją miliony chłopów, gospodarujących coraz skuteczniej na swoich działkach przyzagrodowych. Prowadzą ją inteligenci, walczący o wolność myśli i wiary. I prowadzą ją dyrektorzy fabryk, walczący o większą swobodę w gospodarowaniu, publicyści walczący o prawo pisania tego, co uważają za słuszne, wreszcie politycy, walczący o władzę. Nie potrzebujemy się do tej walki mieszać. Niech Rosjanie załatwiają swoje sprawy sami. Ale warto jest z tego co się dzieje w Rosji zdawać sobie sprawę. Jeszcze niejedną niespodziankę w Rosji zobaczymy. Rosja jest dziś krajem głęboko nieszczęśliwym, uciśnionym i zdławionym, trzymanym w szponach systemu komunistycznego. Ale wcale nie jest pewne, że za dziesięć lat będzie w tym samym położeniu.

* * *

Najgorzej wygląda sytuacja w świecie zachodnim. O ile w Rosji, a także w Polsce i innych krajach pod władzą komunistyczną komunizm coraz powszechniej uznawany jest za doktrynę zarazem przebrzmiałą i zbankrutowaną, oraz znienawidzoną, o tyle na Zachodzie jest on niesłychanie w modzie.

Właściwie, to nawet nie Rosja go szerzy, choć oczywiście, roli sowiecko-komunistycznej propagandy, oraz wspierających ją sowieckich pieniędzy, lekceważyć nie należy. Źródła powodzenia doktryny komunistycznej na Zachodzie leżą gdzie indziej. Leżą przede wszystkim w trockiźmie, ruchu który potrafił nadać tej doktrynie rumieniec nowego życia, ubrał ją w nowy kształt (np. piórem takich ludzi jak Herbert Marcuse), pozyskał jej rzesze entuzjastycznych zwolenników w najmłodszym pokoleniu, zresztą prawie zawsze pod komendą żydowską. A obok tego leżą w kierunkach z trockizmem zaprzyjaźnionych, w moaiźmie, anarchiźmie i innych prądach skrajnie lewicowych i "antyfaszystowskich".

Jędrzej Giertych (c. d. n.)

CHARUTARIA LIBERTY

Afiação de ferramentas — Consertos de cachimbos e piteiras. — Artigos para pesca — Baralhos desde Cr$ 3,00. — Linho e plástico. Fumos desfiados para cigarros e cachimbos. — Cuias e bombas para chimarrão — Ferragens para agricultura — Fogões à lenha, e econômicos Cr$ 780,00. — Tamancos — Metros nacionais e de importação. — Focos — Foguetes — Bico de Hansen.

RAPIDEZ E SERIEDADE!

FLORECKI
Curitiba — Saldanha Marinho, 142 — Fone: 24-8052 — Pr.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Araukaria - spod pługa

ROK 1972

Powyższy epizod umieściliśmy w niniejszej pracy, bo właśnie z tego rodzaju trudnościami koloniści najczęściej walczyli o oświatę, tym bardziej tam gdzie mieszkańcy składali się z różnych narodowości, a takie były prawie wszędzie. Nieraz w hucznej zabawie odprawiano pogrzeb.

W Faxinal dos Tanques Towarzystwo Szkolne, nie utrzymało się. Budynek i ziemię oddano na kościół w Krystynie. Z tą okolicą wiążą się i inne wydarzenia o wartości historycznej. Mimo tego, że okolica należy do ubogiej, karłowatej roślinności, chudej ziemi, to jednak wyrosło tutaj wielu wartościowych ludzi. Stąd wyjechało na ostatnią wojnę 4 żołnierzy: Fr. Nowicki, Fr. Gobor, Fr. Rocha i Franciszek Kampa. Tutaj urodzili się bracia Wolscy, pierwsi piloci nawigacji pasażerskiej i handlowej w Paranie (Wolskim poświęcimy osobny rozdział). W pobliżu Towarzystwa istnieje sławna winnica Fryderyka Pissulato, którego dzieci zawdzięczają swoją karierę zapoczątkowaną w ławkach owej polskiej szkoły. Tutaj wyrósł jeden z najlepszych muzykantów kolonialnych Franciszek Nalepa. Tutaj wyrosła sławna rodzina ortopedystów Dedów. Te okolice wydały prefekta Aleixa Grybosia, któremu gwiazda polityczna przyświecała przez pięć lat rządów w Araukarii. Z tej okolicy, już w naszych czasach, urodził się prof. Franciszek Dranka, pisarz, tłumacz i administrator Izby Posłów w Paranie.

Na zakończenie historii Krystyny i Faxinal dos Tanques, staruszek Antoni Gobor, żartobliwie dodaje:

— Podczas Rewolty Federalistów krążyły pogłoski, że policja chodzi i łapie chłopów na lasso, aby zasilali szeregi rewolucyjne. Chłopi schowali się na wysoką górę. Był to dzień bardzo zimny; wtoczyli więc na górę garrafon gorzały. Wnet się rozgrzali i prowadzili zbyt głośne narady. Jeden ze schowanych wychylił się z zarośli i krzyknął: — Policja przed bramą. Dobrzy obywatele Krystyny zapragnęli uciec jeszcze dalej. W ucieczce stoczyli się po kamienistych zboczach, poobijali kolana, pokaleczyli się na ciernistych gałęziach niapindá. Okaleczeni, obici i podrapani powrócili do domu, ale nie z wojny.

WICENTY WOLSKI — 30 LAT W PRZESTRZENI

(Artykuł z "Estado do Paraná", 24 3-1972)

Gazeta ta pisze:

"Dzisiejszy dzień jest dniem historycznym dla Parany, a przede wszystkim dla pilota Wincentego Wolskiego. On jest pionierem taksówek powietrznych. Pierwszy pilot i właściciel lotnictwa cywilnego w Paranie. Dzisiaj obchodzi 30-tą rocznicę otrzymania książeczki pilotażu wydaną 24 marca 1942 roku przez departament lotnictwa. Właściciel książeczki N.º 1 Aeroklubu Parańskiego posiada 18 tys. godzin lotów. Pierwszy aparat zmontował sam, w czasie kiedy w Paranie lotnisk było mało, a jeżeli gdzieś były, to w złym stanie i zmuszały pilota do siadania na drogach, stepach, albo na boiskach piłki nożnej. Obecnie Wincenty Wolski jest właścicielem trzech samolotów i flotyli taksówek latających. Jako instruktor kursów pilotażu Aeroklubu Parańskiego, ma wielką satysfakcję, gdyż jego uczniowie są pilotami wielkich międzynarodowych imprez lotniczych.

TRUDNE POCZĄTKI

WOLSKI liczy sobie 54 lata; ma z lekka siwe włosy; jest średniej tuszy i posiada dobrotliwy uśmiech. Opowiada o swojej karierze nacechowanej walką, odwagą i przedsiębiorczością. Urodził się w 1918 r. w Rio Verde Acima (w tenczas należało do Campo Largo). Jako ochotnik wstąpił do 5-go Regimentu Lotnictwa w 1938 r. W 1941 otrzymał patent na loty w całej Brazylii, a w 1943 — rangę sierżanta.

W latach 1942/43 Wincenty zbudował swój własny samolot, jednopłatowiec na dwie osoby — on i pasażer. Samolot zaopatrzony został w markę, "W. 1". Wincenty wspomina go z wielkim wzruszeniem... Aby go zarejestrować w ministerstwie lotnictwa, musiał zmienić motor z brazylijskiego na amerykański.

PALMA PIERWSZEŃSTWA

Zmontowawszy własnym kosztem awionetkę, zaczął pierwsze loty w Paranie. Do tego czasu nikomu nie przyszło na myśl, aby uczynić

Relatório confirmou: safra de café em 76 será nula

Foi divulgado pela Secretaria da Agricultura o relatório final sobre os danos causados pelas geadas à agricultura paranaense. Segundo o documento, 250 dos 950 milhões de pés de cafeeiros terão que ser arrancados e em seu lugar plantadas outras culturas, evitando-se com isso, a repetição de prejuízos tão elevados.

O relatório que será entregue ao presidente Ernesto Geisel pelo governador Jayme Canet, durante audiência, sugere também medidas ao Governo Federal para ajudar os agricultores a recuperarem suas lavouras. Os técnicos da Secretaria da Agricultura levantaram os prejuízos nas lavouras de café, trigo, cana de açúcar e nas pastagens. Além de fazerem um levantamento da área de café a ser liberada e de uma previsão inicial da produção agrícola para 1976.

CAFÉ

O relatório é o seguinte:

Pode-se afirmar com segurança que foram graves os prejuízos causados na região cafeeira paranaense. Todas as lavouras foram atingidas praticamente com a mesma intensidade, o que nos permite antecipar uma colheita nula para o próximo ano agrícola 75/76.

Considerando-se que os cafeicultores vêm atravessando dificuldades econômicas, que se avolumam anualmente, dentre as quais destacamos:

1) Geadas com maior frequência a partir de 1955, e que não estão permitindo a formação de lavouras, como era tecnicamente de se esperar.

2) O aparecimento de ferrugem, que além de determinar acentuada alta no custo de produção ocasiona baixa produtividade.

3) Qualidade duvidosa do adubo aplicado, e um preço elevado por tonelada.

4) Mão-de-obra mais cara e difícil.

5) Preço pouco remunerador para o produto colhido, fazem com que parte dos que se dedicam à cafeicultura se voltem a outras atividades agrícolas, também rendosas, tais como: soja, trigo, etc...

É justo mencionar a ampla cobertura técnica e econômica oferecida pelo governo, sem o que o panorama cafeeiro paranaense seria já completamente outro.

Atualmente no Paraná, estão plantados cerca de 950 milhões de cafeeiros, sendo 700 milhões considerados "velhos" e 250 milhões plantados na sua maioria, na década de 70, em função de incentivo governamental.

Considerando-se a atual situação econômica do cafeicultor paranaense, e na certeza do amparo, estatal para a manutenção da lavoura, podemos prever a seguinte situação:

1) Dos 700 milhões de cafeeiros "velhos":

A. 250 milhões poderão ser recuperados ou decotados em função das condições físicas do pé de café, qualidade da terra e tratos culturais dispensados anteriormente à lavoura.

B. 200 milhões serão renovados, considerando-se a qualidade e topografia do terreno, idade avançada do cafeeiro, financiamentos obtidos e tradição do cafeicultor.

C. 200 milhões arrancados e a terra destinada a outras culturas agrícolas.

D. 50 milhões serão mantidos com os tratos usuais aos das geadas anteriores.

2) Dos 250 milhões incentivados pelo IBC, dos quais 180 milhões em produção, estima-se que 50 milhões serão arrancados totalmente e a terra destinada a outras atividades agrícolas.

Caso o IBC, tenha interesse na manutenção dos 200 milhões restantes, serão necessários a recomposição da dívida de sua instalação e o financiamento para nova formação da lavoura.

A safra agrícola 75/76 será nula, a 76/77 no máximo 1/1.500.000 de sacas e a de 77/78, quando os cafeeiros estiverem praticamente reestabelecidos, teremos safra normal ao redor de 6/7 milhões de sacas.

TRIGO

Dada as características climáticas reinantes nas diversas regiões paranaenses, as lavouras triticolas foram atingidas em intensidades variáveis de acordo com a época de plantio.

Nas regiões Norte e Oeste do Estado, onde se caracteriza o plantio precoce, as perdas foram mais pesadas.

Já nas regiões sulinas os prejuízos mais leves, existindo áreas onde não se verificaram quebras, pois há casos de se encontrar culturas na fase de preparo de solo ou plantio

É de se salientar que as perdas em termos de produção deverão ser maiores, em vista das regiões mais atingidas serem justamente aquelas que apresentam maior produtividade por unidade de área como uma primeira aproximação estima-se em 61,1 por cento o que daria 921.000 toneladas de trigo em grão (quadro 1 e 2).

Há que se considerar ainda possível perda em qualidade e peso específico que poderá ocorrer na produção remanescente, que a primeira vista está a salvo.

CANA DE AÇÚCAR

A cultura de cana do Estado foi totalmente atingida pela geada do dia 18 de julho, variando apenas de intensidade, quer nas propriedades quer na região em que se estivesse localizada.

De uma análise do quadro 3 se depreende que a colheita e industrialização da cana já tinha sido efetuada em aproximadamente 16 por cento da área, produzindo em torno de 17 por cento do açúcar que seria produzido para cumprir as cotas das usinas.

Vê-se também que as áreas já colhidas são as que apresentam o maior rendimento tanto agrícola como industrial.

As usinas deverão intensificar os cortes nas lavouras mais duramente atingidas, com intento de diminuir seus prejuízos pois essas lavouras apresentarão grande baixa de rendimento industrial em menor espaço de tempo.

Até o momento dos levantamentos o rendimento industrial da cana não havia caído. Com o transcorrer do tempo se iniciará a inversão de sacarose, baixando o rendimento industrial. Cita-se ainda como agravante o perigo de chuvas que uma vez ocorridas tornará o processo mais rápido.

Como as indústrias estão projetadas para atingirem suas cotas em 6 a 7 meses, deverá ainda que se apresse o processo de industrialização, ocorrer uma sensível perda nas áreas ainda não colhidas.

Em virtude dessa incapacidade é possível que parte da área atingida não seja sequer colhida, diminuindo ainda mais a produção paranaense nesta safra.

PASTAGEM

As geadas que ocorreram nos dias 6, 7 e 8 de julho, já tinham ocasionado danos bastante atenuados nas pastagens localizadas ao sul do paralelo 24, e em pastos formados em áreas baixas da região Norte do Paraná.

A última geada do dia 18 atingiu com maior intensidade possível todas as pastagens localizadas no território paranaense.

Os pecuaristas terão prejuízos com a perda de peso dos animais destinados à engorda, podendo mesmo, caso não seja fornecida ração suplementar para o gado de leite e cria, ocorrer perda de bezerros.

PREVISÃO INICIAL DA PRODUÇÃO PARA 1976

Uma previsão inicial para 1976, situa a produção da soja em 4,7 milhões de toneladas, do arroz em 720 mil toneladas, do feijão em 500 mil toneladas, do milho em 3,1 milhões de toneladas e do algodão em 495 mil toneladas.

Elaborando-se uma previsão dos preços de comercialização destas produções obtém-se os seguintes valores da produção em Cr$ 1.000: soja Cr$ 7.181.000; Arroz Cr$ 3.008.000; feijão Cr$ 1.650.000; milho Cr$ 1.105.000; algodão Cr$ 1.189.900.

Exposição das atividades da Igreja na Amazônia

Todas as atividades da Igreja Católica na Amazônia foram expostas no Patronato Santa Terezinha. Notadamente esta exposição mostrou frutos da ação pastoral por peças preparadas por índios aculturados. Todas as Prelazias da região mostraram, através de fotografias e de trabalhos, o que vão realizando os missionários por ali. Um magnífico trabalho de promoção humana e de evangelização que não poderia ser feito sem aprofundar raízes no amor de Cristo.

Ao lado desta exposição se encontrava o Museu do índio, organizado por religiosas salesianas que trabalham em missões de pacificação no Alto Rio Negro. Ali se encontram utensílios e adornos artesanais, executados pelos habitantes nativos daquela região.

Os tipos de artesanato do Amazonas são três: o popular, o naval e o adornativo. O primeiro é de origem indígena, como as figuras de guaraná (modeladas em massa dessa fruta) e a cerâmica, cuja fabricação atende a uma primeira necessidade que é a cozinha. As outras origens do artesanato são a rural e a urbana com trabalhos em madeira, fibras e rendas de bilrol. O artesanato naval começa com a fabricação de canoas (necessidade do caboclo) feitas de casca de árvore como o jabobá. O terceiro tipo o adornativo, utiliza matéria-prima variada que varia da amêndoa às sementes e dentes de animais. (Ciec-sp.).

Na Agricultura está a solução

ALDO COLOMBO

Num futuro próximo nascerão mais 470 mil bebês por dia, mas este total poderá elevar-se a 500 mil. Em 1960 existiam três bilhões de pessoas no mundo; hoje há uns três bilhões e 700 milhões. Durante o espaço de vida da maioria das crianças de hoje, o mundo ficará cheio até sua capacidade máxima, de 10 bilhões de pessoas e o número de famintos aumentará da metade da população mundial para três quartos dela. Já dois terços da humanidade vivem em países cuja dieta nacional média é inadequada para sua nutrição perfeita. Não é auto-suficiente na produção de alimentos, nem tem condições de fabricar outros produtos em volume suficiente para poder comprar a comida de que precisa. Além disso, para cada aumento de 100 milhões na população, o mundo precisa de mais 13 milhões de toneladas de cereais e 14 milhões de toneladas de alimentos animais — ovos, peixe, carne e leite. A alimentação é o maior desafio que a humanidade enfrenta. E este desafio não tem alternativas. Ou decidiramos o enigma ou seremos devorados por ele.

Ricas em nutrientes e apontadas como principal fonte de alimentos para o homem do futuro, as plantas permanecem em sua maior parte inexploradas. Das 375 mil espécies de plantas conhecidas no mundo, pouco mais de mil são comidas em larga escala pela humanidade. No Brasil, cuja flora é extremamente variada, há centenas de vegetais em estado nativo que continuam sem aproveitamento. Utilizadas há muito na medicina popular, as plantas podem dar muito mais do que deram até agora para diminuir a necessidade de proteínas no mundo.

Embora a recomendação para explorar fontes não tradicionais de alimentos seja antiga e conste invariavelmente de qualquer congresso internacional sobre o assunto, na prática pouco se tem feito.

É o caso, por exemplo, do feijão macassa, originário do Brasil que apresenta um teor de 45% de proteínas e até hoje não está sendo aproveitado por falta de uma pesquisa maior. Estudos preliminares mostraram a existência de inúmeras plantas ricas em proteínas e de fácil cultivo em nosso solo. Mas os estudos não passaram daí e por falta de recursos permanecem engavetados há dezenas de anos. Para algumas plantas o problema é apenas de mentalidade. Há multa gente que se recusa comer soja, achando que é alimento para animais, quando na verdade é um alimento riquíssimo, que pode inclusive substituir a carne. Além do mais, a soja pode ser preparada de mil maneiras, satisfazendo os mais sofisticados paladares. Mas o brasileiro, em geral, "come muito com os olhos", baseando-se apenas no aspecto externo. O homem primitivo comia muito mais espécies que o homem de hoje, com real proveito à saúde. Hoje a alimentação tornou-se sofisticada, mas não consegue substituir com vantagem os alimentos naturais. Diante da sempre maior crescente necessidade de alimentos, a ciência deve partir para uma pesquisa das fontes naturais. O milho silvestre, domesticado há aproximadamente 7.000 anos pelos índios da América Tropical, tinha apenas 40 grãos por espiga. Hoje, a hibridação e a seleção do cereal permite espigas com 500 e até mil grãos.

A agricultura foi sempre considerada uma atividade quase marginal e o agricultor um cidadão de segunda classe. A própria denominação de colono adquiriu um sentido pejorativo. No entanto é a profissão do futuro. Nossas ruas estão cheias de carros, as roupas duram cada vez mais, os plásticos não apodrecem e muitos outros produtos quase saturaram o mercado. A sociedade de consumo inventa novas necessidades, lança novas marcas forçando a abandonar objetos ainda em bom estado mas fora de moda. Mas os alimentos nunca conseguiram saturar o mercado mundial e é pouco provável que o façam num futuro próximo. Há sempre mais bocas pedindo alimentos.

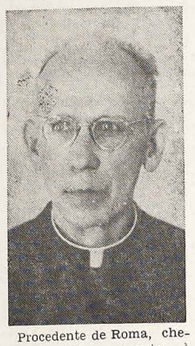
("Correio Riograndense", 23-VII-75)

(continua)

LUD

PÁGINA 8 — 5 de agosto de 1975

SUPERIOR GERAL DOS PADRES VICENTINOS EM CURITIBA



Procedente de Roma, chegou dia 1.º do corrente, à Curitiba, o Padre James Richardson, Superior Geral dos Padres Vicentinos, para uma visita de oito dias. A finalidade desta visita prende-se a assuntos internos da Comunidade dos Padres Vicentinos e Irmãs de Caridade.

Os primeiros contactos com os Padres e estudantes vicentinos foram travados no mês de julho findo através do Assistente ou Conselheiro Geral, Pe. Vicente Zico e que acompanhará o Superior Geral.

Com a abertura das comunidades religiosas aos assuntos vivos da pastoral eclesiástica atual, a visita do Padre Richardson será desenvolvida do caráter puramente jurídico. O Superior Geral abordará assuntos pastorais, vida comunitária e formação de Padres nos Seminários de Curitiba e Araucária.

No roteiro de visitas do Padre Richardson estão as comunidades de base nas Paróquias de Imbituva e Ipiti, paróquias atendidas pelos Padres Vicentinos.

Desejamos boas vindas e permanência feliz entre a Comunidade Vicentina de Curitiba.

TRIUNFO EUCARÍSTICO NO ENCERRAMENTO

O Estádio "Vivaldo Lima" em Manaus, foi pequeno para receber o grande público que foi assistir às celebrações de encerramento do IX Congresso Eucarístico Nacional, na tarde de domingo. Calcula-se que mais de 75 mil pessoas se concentraram nas dependências do principal praça de esportes do Amazonas. No final do encerramento alguns padres e cardeais ao se abraçarem como despedida, chegaram a chorar pela emoção do encontro. Dom João de Souza Lima, arcebispo de Manaus foi um dos mais comovidos após entregar a medalha de ouro ao legado pontifício, Dom Sebastião Baggio, para que o mesmo fizesse a entrega ao papa Paulo VI como lembrança da realização do Congresso. A oferta foi feita pela Beta S/A, tendo o ouro com que foi confeccionada a medalha vindo de Santarém.

O encerramento teve início quando o Santíssimo Sacramento percorreu o Estádio. Durante o transcurso foi feito um gesto secular: pétalas de flores foram jogadas pelas bandeiras, escoteiros e recepcionistas.

Os trinta mil pães feitos para serem distribuídos foram insuficientes para a grande massa presente no estádio. Muitos peregrinos retornaram sem o pão, mas a celebração de encerramento alcançaram pleno êxito bem como o Congresso em si.

Antes de encerrar as solenidades do Congresso, o arcebispo de Manaus, Dom João de Souza Lima, falou aos 70 mil fiéis, dizendo que "o Congresso está terminando, meus filhos, mas deverá continuar na nossa vida".

Siga estes conselhos e evite incêndio

O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Agricultura imprimiu circulares e distribuiu aos participantes da reunião. Nelas há recomendações aos técnicos no sentido de se entrosarem com prefeituras, sindicatos rurais, cooperativas, clubes de serviço, estações de rádio, escolas rurais, e outros meios para a realização da campanha de prevenção ao fogo.

Além dessas recomendações, a circular manda que também mantenham-se informados sobre qualquer ocorrência de fogo e os prejuízos. Pede ainda o seguinte: "diariamente às 14,00 horas, informar a temperatura local das 13,00 horas à Secretaria da Agricultura de Londrina pelo telefone 25-22 — 22-5270 onde não houver telefone, usar o serviço do rádio da polícia, em caso de dúvidas telefonar para o órgão acima citado em Londrina.

O Departamento de Fiscalização alerta ainda sobre os seguintes itens:

1 — Evite a realização de queimadas por mais inocentes que pareçam.

2 — O incêndio destrói casas, plantações, pastagens, e mais e também vidas humanas.

3 — Sejam eliminados quaisquer focos de incêndio.

4 — Cuide de sua propriedade unindo-se aos vizinhos no combate ao fogo.

5 — Os grandes incêndios têm início nas queimadas de limpeza de roça.

6 — Afaste das proximidades de sua casa a vegetação seca.

7 — Proteja sua propriedade com acero contra o fogo.

8 — Não deixe seu filho brincar com fogo, pois pode ser uma vítima.

9 — As fagulhas podem vir de longa distância e o período de maior risco de fogo é das dez horas da manhã às 6,00 da tarde.

10 — Não jogue pontas de cigarros, fósforos, em qualquer lugar, eles podem ser o começo de um incêndio.

11 — Ao notar qualquer foco de incêndio; chame seu vizinho e procure combatê-lo; avise um órgão da Secretaria da Agricultura mais próxima (Cafap; Café do Paraná; Acarpa); avise o Corpo de Bombeiros; avise a Delegacia de Polícia; avise a Polícia Florestal; avise a Prefeitura.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

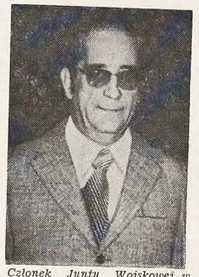
"LUD" (O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 12 sierpnia (agosto) — 1975 — Nr 3.438 — (32/75)

W Portugalii rośnie sprzeciw

MNOŻĄ SIĘ DEMONSTRACJE PRZECIW KOMUNISTOM

Po kilkumiesięcznych i jałowych rządach MFA, po upadku gabinetu premiera gen. Vasco Gonçalves na skutek wycofania się 3 ministrów (2 socjalistycznych i 1 z lewicy demokratycznej), w Portugalii powstała Junta Wojskowa złożona z 3 generałów: gen. Costa Gomes — prezydenta, gen. Vasco Gonçalves — premiera oraz gen. Otelo Saraiva de Carvalho — dowódcy oddziałów Copconu. Przeciw temu triumwiratowi wystąpili socjaliści i ludowa demokracja, realizując demonstracje na wielką skalę.



Członek Junty Wojskowej w Portugalii — gen. Costa Gomes (na zdjęciu) a równocześnie prezydent państwa — z wielkim trudem panuje nad chaotyczną sytuacją w kraju, która grozi w każdej chwili otwartą wojną domową.

* * *

Prezydent Costa Gomes, bawiąc z wizytą we Francji a ostatnio biorąc udział w konferencji w Helsinkach, miał okazję usłyszeć opinię Zachodu, mianowicie, że nie ma mowy o inwestycjach zagranicznych w Portugalii, jeżeli ona nie wejdzie na drogę systemu wielopartyjnej demokracji. Costa Gomes jest człowiekiem bardzo umiarkowanym. Czyni wysiłki, by iść za opinią większości całego narodu. Lecz nie jest biegłym politykiem. Być może, że liczne demonstracje przeprowadzone przeciw komunistom w różnych rejonach kraju staną się jego najlepszym sprzymierzeńcem.

Dotąd rozjuszone tłumy napadły i spaliły w różnych miastach kilka siedzib miejscowej partii komunistycznej. Oddziały wojska wysłane na uśmierzenie konfliktu stanęły po stronie demonstrantów. Koniecznym więc było wysłanie specjalnych oddziałów piechoty morskiej, by obronić przed zdemolowaniem siedziby komunistyczne. Fakt ten wpłynął decydująco na stanowisko MFA, które przybiera formę większej rozwagi i umiarkowania. Nawet komuniści z ofensywy przeszli do defensywy.

Gen. Vasco Gonçalves, największy sympatyk komunistów w MFA, od miesiąca starał się utworzyć nowy gabinet z najwybitniejszych obywateli kraju.

Dopiero teraz udało mu się utworzyć gabinet złożony z 19 ministrów, ludzi znanych ze swych sympatii do komunizmu.

Innym wymownym dowodem upadku prestiżu MFA to powrót pułk. Jaime Neves na stanowisko dowódcy pułku komandosów jak również ponowne objęcie kierownictwa największej fabryki tekstylnej przez Manuel Gonçalves, usuniętego z tego stanowiska przez syndykat komunistyczny.

Nowe kierunki dla Areny

SENATOR MAGALHAES PINTO WYTYCZA TEJ PARTII DROGĘ

Przewodniczący Kongresu senator Magalhães Pinto nie ukrywa swych obaw o przyszłości partii Areny, mając na uwadze wybory municypalne, parlamentarne i na gubernatorów w 1978 roku. Partia rządowa powinna na czas zjednoczyć się, by stawić zwycięsko czoła opozycyjnej partii MDB, która w ub. roku odniosła tak wielki sukces w wyborach municypalnych i stanowych. Oczekuje się więc niecierpliwie na nominację nowego szefa Areny, która ma nastąpić w drugiej połowie b. miesiąca.

Dotychczasowy prezes Areny Petronio Portela kończy już swe urzędowanie. Na jego następców bierze się pod uwagę następujących kandydatów: senatorowie Lluz Vianna Filho, José Sarney i Jarbas Passarinho. Pewne szanse mają również senator Magalhães Pinto i Cello Borja. Na dalszy plan zeszli kandydaci młodzi jak dep. Francelino Pereira, Paulino Cicero, Marco Antonio Maciel i Antonio Mariz, o których się mówi, że ich kandydatura nie odpowiada ważności chwili i trudnej sytuacji panującej w łonie partii Areny.

Nowy prezes Areny powinien się cieszyć wielkim prestiżem w Kongresie i opinii publicznej kraju. Musi mieć mocny autorytet w partii do której należą m. in. 20 byłych gubernatorów i 16 byłych ministrów rządu federalnego będących członkami senatu. To samo można powiedzieć o federalnej Izbie Deputowanych. Wielkie doświadczenie polityczne nowego szefa partii musi iść w parze ze sztuką dialogową.

Według opinii senatora Magalhães Pinto, Rewolucja Marcowa ma przed sobą najtrudniejsze zadanie po 1964 roku: zapewnić zwycięstwo partii Arenie neutralizując sukcesy zeszłorocznych wyborów i przyszłych opozycyjnej partii MDB. Ten trudny problem można zrealizować jedynie dzięki konsolidacji wewnętrznej partii oraz pozyskaniu sympatii i poparcia całego społeczeństwa.

Premier Japonii Takeo Miki bawił ostatnio w Waszyngtonie gdzie odbył rozmowy z prezydentem Fordem. Szef USA dał premierowi japońskiemu solenne przyrzeczenie, że Stany Zjednoczone, gwarantują bezpieczeństwo i niepodległość Japonii, zdając sobie dobrze sprawę z jej strategicznej pozycji w utrzymaniu pokoju światowego.

Organizacja terrorystyczna AAA

UTWORZENIE JEJ PRZYPISUJE SIĘ BYŁEMU MINISTROWI LOPEZ REGA

Prawicowa organizacja terrorystyczna — Argentyński Allans Antylewicowy (AAA) powstała 20 czerwca 1973 r. z okazji powrotu do kraju Juan Domingos Perona, po 17 latach wygnania. Ruch ten można porównać do brazylijskiej tajnej organizacji "szwadronu śmierci" (esquadrão da morte), złożonej z policjantów i wywiadowców, a która dokonywała egzekucji na własną rękę na renomowanych bandytach. Szwadron śmierci przestał istnieć dzięki ostrej represji trybunałów sądowych.

AAA — prawicowa organizacja peronistów występuje publicznie bezpośrednio przed wylądowaniem Perona na lotnisku w Buenos Aires. Jak wiadomo, doszło wówczas do ostrej strzelaniny pomiędzy peronistami z prawicy i lewicy, tak, że Peron musiał lądować na lotnisku wojskowym. W wyniku strzelaniny liczba zabitych wyniosła 120 - 500 osób. Najwięcej padło ludzi z lewicowego ruchu terrorystycznego Montoneros i dlatego powstała pewność, że chodzi tu o organizację prawicową.

W argentyńskich kołach politycznych utrzymuje się zdanie, że liderem intelektualnym i politycznym AAA jest były minister Lopez Rega który objął urzędowanie 25 maja 1973 r. Do organizacji tej należą: byli bokserzy, emerytowani policjanci czy wojskowi w stanie spoczynku. Bezpośrednimi sesformi AAA mają być komisarze policji: Luis Almiron i Juan Morales. Sytuacja wewnętrzna Argentyny w połowie 1973 r. była szczególnie ciężka, ponieważ rozgorzała w całej pełni akcja terrorystów lewicowych.

Lopez Rega — ówczesny wszechwładny minister dobrobytu społecznego i były kapral policji miał liczne kontakty z organem bezpieczeństwa i łatwo mu było zorganizować prawicowy ruch terrorystyczny, mający na celu bronić z jednej strony prawowiernego ruchu peronistów, a z drugiej zaś strony zwalczać wszelkich przeciwników Perona, przede wszystkim zaś Montoneros, zdecydowanych sympatyków skrajnej lewicy.

Oto w skrócie wyjaśnienia, kim jest AAA.

Po konferencji w Helsinkach

GŁOSY PRASY EUROPEJSKIEJ O TEJ KONFERENCJI

Polityka odprężenia między Zachodem i Wschodem rozpoczęta przez Willy Brandta — byłego kanclerza Niemiec Zachodnich oraz Henry Kissingera — amerykańskiego sekretarza stanu siłą rzeczy musiała doprowadzić do superkonferencji w Helsinkach z udziałem 35 państw plus USA i Kanady. Prasa europejska komentując to wielkie wydarzenie nazwała konferencję w Helsinkach moralną kapitulacją Zachodu.

Na "kapitulację" tę złożyły się: upadek Południowego Wietnamu i Cambodży, układy na temat ograniczeń zbrojeń nuklearnych (SALT), rehabilitacja Kuby po zniesieniu przeciwniej sankcji ekonomicznej, oraz powolna komunizacja Portugalii. Nic więc dziwnego, że wielkie dzienniki Zachodu wyraziły się o tej konferencji jako o festiwalu hipokryzji i obłudy w którym Breżniew grał pierwsze skrzypce, a dotychczasowa polityka "detente" otrzymała oficjalną pieczeć 35 państw.

Dziennik paryski "L'Aurore" ocenił konferencję w Helsinkach jako "bal maskowy", "Figaro" — jako "komedię" i "targ dyplomatów". Szwajcarska zaś gazeta "Die Weltwoche" twierdzi, że konferencja ta ograniczyła się do "przykrycia" płótnem wszystkich niepowodzeń jakie miały miejsce w usiłowaniach Zachodu, by zapewnić pokój światowy". Konserwatywny dziennik londyński "Daily Telegraph" ocenił konferencję w Helsinkach jako "grę, która stara się odwrócić uwagę całego świata od podstępnych manewrów dyplomacji sowieckiej". "The Guardian" ze swej strony stwierdza kategorycznie, że Helsinki zatwierdziły dyktatury komunistyczne istniejące w Europie".

Niestety dyplomaci Zachodu nie wzięli pod uwagę ostrzeżeń Sołżenicyna, że "detente" w oczach Moskwy oznacza tylko jedno: "Nie wtrącajcie się w nasze stosunki wewnętrzne; dozwólcie nadal kneblować usta naszym obywatelom". A właśnie na Zachód powinien był interweniować jak najwięcej i jak najenergiczniej w obronie Rosjan, Węgrów, Czechów, Portugalczyków, Litwinów, Łotyszów i Estończyków zdradzonych haniebnie w Helsinkach.

Nowe ceny minimalne

POSTANOWIENIA NARODOWEJ RADY ZAOPATRZENIOWEJ

Narodowa Rada Zaopatrzenia ustanowiła ostatnio ceny minimalne dla produktów rolnych na rok 1975/76. Na ogół zwyżka tych cen jest niższa od zeszłorocznej, co tłumaczy się tym, że rząd federalny obniżył ceny nawozów sztucznych o 40%. Niektóre produkty rolne otrzymały ceny minimalne na okres zbiorów, inne zaś na czas eksportu na rynek krajowy i zagraniczny.

Cena ryżu w Rio Grande do Sul wynosi 57 kruzeirów za worek 50-kilowy, podczas gdy ryż z Goiás kosztować będzie 66 kruzeirów. Za jedną tonę mamony płacić się będzie 72,00 kruzeirów. Należy tu podkreślić, że władze federalne mają w zapasie 119 tys. ton oleju z mamony i nie podwyższyły ceny na ten produkt, obawiając się nadprodukcji. Najwięcej mamony zbiera się w stanach północnych kraju.

Najwyższą cenę minimalną otrzymał produkt sorgo, którego worek 60-kilowy wynosić będzie 48 kruzeirów to znaczy tyle ile worek kukurydzy. Sorko odgrywa ważną rolę w karmieniu bydła i może z powodzeniem zastąpić kukurydzę. Cena soi ustalona została na 75,00 kruzeirów za worek 60-kilowy. Na rynku zagranicznym za tonę soi płaci się 184 dolary, lecz cena ta może spaść wobec wielkich zapasów soi amerykańskiej i brazylijskiej.

Z innych produktów rolnych na uwagę zasługują następujące ceny: orzęszki ziemne — 45,00 kruz. za worek 25 kg; 1 arroba (15 kg) bawełny — 45,45 kruz.; ryż w łuskach — 71,00 kruz. za worek 50 kg; fiżon czarny — worek 60 kg — 171,60 kruzeirów; fiżon biały — 130,20 kruz.; mandioca — 160,00 kruz. jedna tona; kukurydza (60 kg) — 48,00 kruz.; kawa (60 kg) — 700,00 kruz. Narodowa Rada Zaopatrzenia wyznaczyła również ceny na powyższe produkty za 1 kg.

Ceny nawozów o 40% tańsze

WŁADZE FEDERALNE MAJĄ NA OKU INTERESY ROLNIKÓW

Rząd federalny postanowił ustalić ceny nawozów sztucznych (fertilizantes), by uprzystępnić rolnikom nabywanie ich w większej skali oraz, by zwiększyć zbiory rolne. Te ostatnie bowiem stanowią podstawę wyżywienia całego narodu jak również przynoszą skarbowi państwa cenne dewizy. W tym celu odbyły się rozmowy między Interministerialną Radą Cen a firmami które wyrabiają sztuczne nawozy. Ustalono, że Bank Brazylijski obniży cenę nawozów dla rolników o 40%.

Obniżenie ceny tych nawozów od dawna zajmowało umysły władz federalnych. Ostatnio jednak idea ta została wprowadzona w czyn, tym bardziej, że rząd federalny ustanowił subsydium rządowe by firmy produkujące nawozy sztuczne mogły obniżyć ich ceny. Główne nawozy sztuczne posiadają w sobie 3 elementy: potas, azot i fosfat. Jakość nawozów sztucznych zależy więc od ilości tych 3 elementów w nich zawartych.

Wobec wielkiej liczby formułek używanych przy fabrykacji sztucznych nawozów ustalenie ich ceny wydawało się niemożliwe. By wyjść z tego impasu, rząd federalny wziął pod uwagę wydatki związane z użyciem potasu, azotu i fosfatu przy fabrykacji "fertilizantes", by łatwiej ustalić ich ceny. Przypomnieć tu należy, że 70% nawozów sztucznych Brazylia musi sprowadzać z zagranicy, a jedynie 30% wyrabia się w Kraju.

Najwięcej nawozów sztucznych używają rolnicy gauszowscy i paulistańscy, dzięki czemu podniosły się zbiory rolne zbierane z jednego hektara. Rolnicy gauszowscy utrzymują również rekord w używaniu środków owadobójczych (pestycydów), by walczyć z zarazą ukazującą się w tych czy innych płodach rolnych. Rekord ten jednak posiada i złe strony, gdyż na skutek zbyt ostrych pestycydów mają miejsca zatrucia rolników oraz znaczne straty wśród bydła.

W KALEJDOSKOPIE

◆ BRASILIA — Minister Wychowania Ney Braga wysłał na ręce p. Prezydenta projekt utworzenia przy tym ministerstwie Narodowej Fundacji Sztuki (Funarte), której zadaniem będzie propagować działalność artystyczną w całym kraju.

◆ BRASILIA — Rząd federalny przeznaczył sumę 8,1 miliarda kruzeirów na odnowę fazend kawy zniszczonych prawie doszczętnie w Paranie, a w znacznej części również i w São Paulo. Spora część tej sumy pójdzie także na zwiększenie innych produktów rolnych.

◆ RIO — Do końca grudnia br. nadmorskie szyby naftowe Garoupa w pobliżu Campos produkować będą dziennie 40 tys. beczułek ropy naftowej. Istnieją możliwości, że szyby te osiągną produkcję 100 tys. beczułek dziennie.

◆ FOZ DO IGUAÇU — Brazylijska kompania Embratel podpisała umowę z rządem argentyńskim na rozbudowę telekomunikacji pomiędzy obu państwami. W drugiej połowie 1977 r. możliwa będzie transmisja programów telewizji kolorowej.

◆ HIROSHIMA — 40 tys. Japończyków zebrało się wokół pomnika wzniesionego na cześć 86 tys. ofiar amerykańskiej bomby atomowej rzuconej na to miasto 30 lat temu. W wygłoszonych mowach potępiono użycie broni nuklearnych.

◆ WARSZAWA — Podczas spotkania Edwarda Gierka z kanclerzem RNF Schmidtem w Helsinkach doszło do porozumienia, mianowicie: Polska otrzyma od Niemiec kredyty na niski procent wzamian za wypuszczenie w ciągu 4 lat 125 tys. obywateli pochodzenia niemieckiego.

◆ BRASILIA — Santakataryński deputowany federalny Luiz Henrique wyjawił podczas sesji, że w rządzie tego stanu panuje nepotyzm dwóch znanych rodzin: Konder Reis i Ramos. Członkowie tych rodzin zajmują najważniejsze stanowiska w Santa Catarina.

◆ BUENOS AIRES — Prezydent Argentyny Isabelita odniosła pierwsze zwycięstwo w Izbie Deputowanych, przepromadzając wybór jej kandydata na prezesa tej Izby w osobie Nicasio Sanches Toranzo liczącego 70 lat życia.

◆ PORTO ALEGRE — Gauszowscy hodowcy bydła tracą rocznie 600 tys. sztuk bydła na skutek mrozów i braku paszy w okresie zimowym, co stanowi wielką stratę. Chodzi więc o to, by hodowcy w ciągu lata przygotowali duże zapasy paszy na okres zimy. Stan gauszowski posiada 12 mln. sztuk bydła.

◆ KUALA LUMPUR — Pięciu komunistycznych terrorystów japońskich uwolniło 50 zakładników, w tym 2 dyplomatów, którzy porwani zostali z ambasady amerykańskiej w stolicy Malazji. Wzamian władze Japonii uwolniły kilkunastu uwięzionych terrorystów.

◆ BUENOS AIRES — Prawicowej organizacji terrorystycznej w Argentynie "AAA" przypisuje się 2 tysiące zabójstw politycznych. Wzmagają się głosy protestujące przeciw "AAA" jak również przeciw José Lopez Rega, który musiał się schronić do Hiszpanii.

◆ PONTA GROSSA — Na połowę września br. przewiduje się wizytę p. Prezydenta w Ponta Grossa, by inaugurować odcinek kolei żelaznej łączącej Itapeva (SP) z Ponta Grossą które to miasto obchodzić będzie 152 rocznicę swego założenia.

◆ BELO HORIZONTE — W stolicy Minas Gerais czeka się z zainteresowaniem na inaugurację wielkiego mostu na rzece Rio Branco w Terytorium Roraima (1.200 m długości), który dozwoli na tranzyt kołowy zachodniej Amazonii z resztą kraju. Inauguracja nowego mostu nastąpi przy końcu bm.

◆ LIZBONA — 9 wyższych oficerów dotychczasowych członków MFA zostało usuniętych z tej rady z powodu manifestu ogłoszonego przez nich do narodu i wojska w którym protestują przeciw komunizacji kraju.

◆ BRASILIA — Rząd federalny śledzi pilnie dochodzenia komisji parlamentarnych kilku stanów na temat korupcji na różnych szczeblach administracji państwowej.